



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Agosto de 2024

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia
- Christian Castilho – Assessor de Regulamentação

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



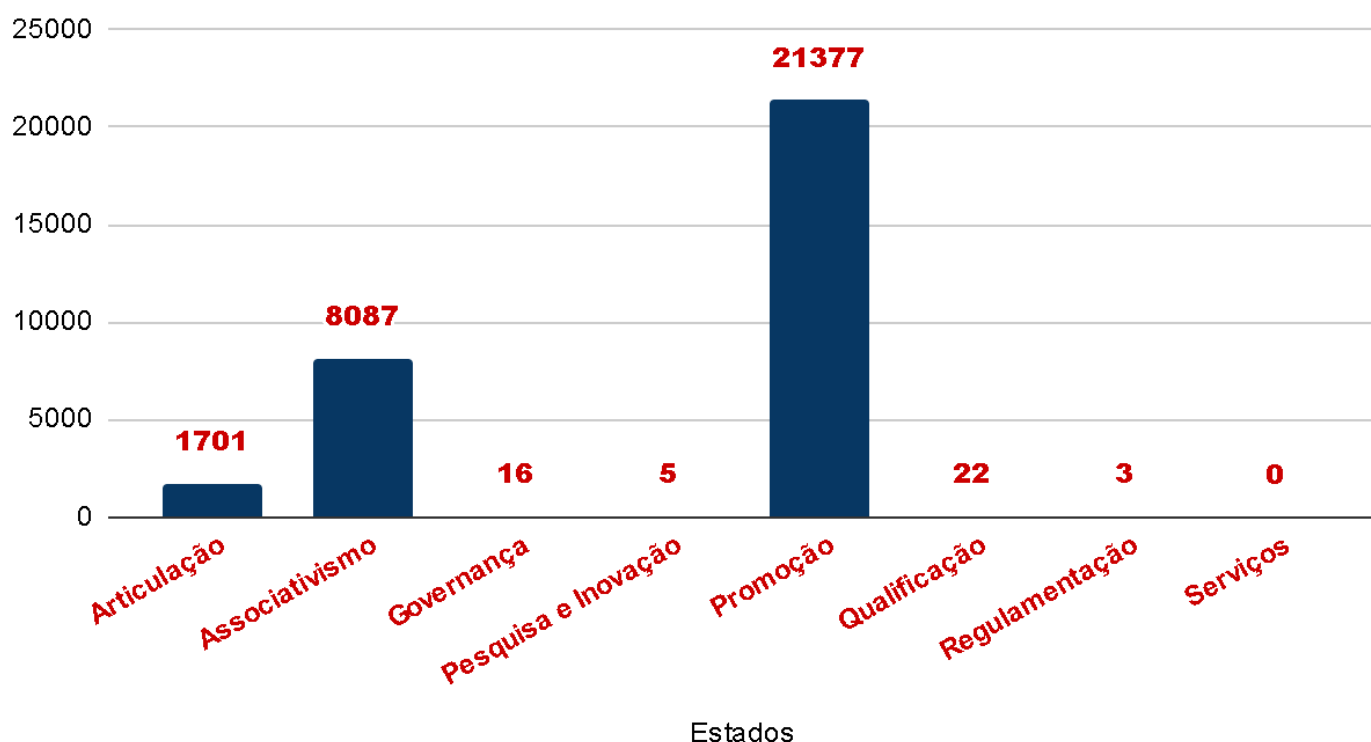
Gráficos do mês de Agosto

Quadro resumo do mês:	Agosto
Total pessoas envolvidas:	31211
Total Eventos no mês:	58
Eventos presenciais:	19
Eventos ONLINE	31
Estados com ações	5

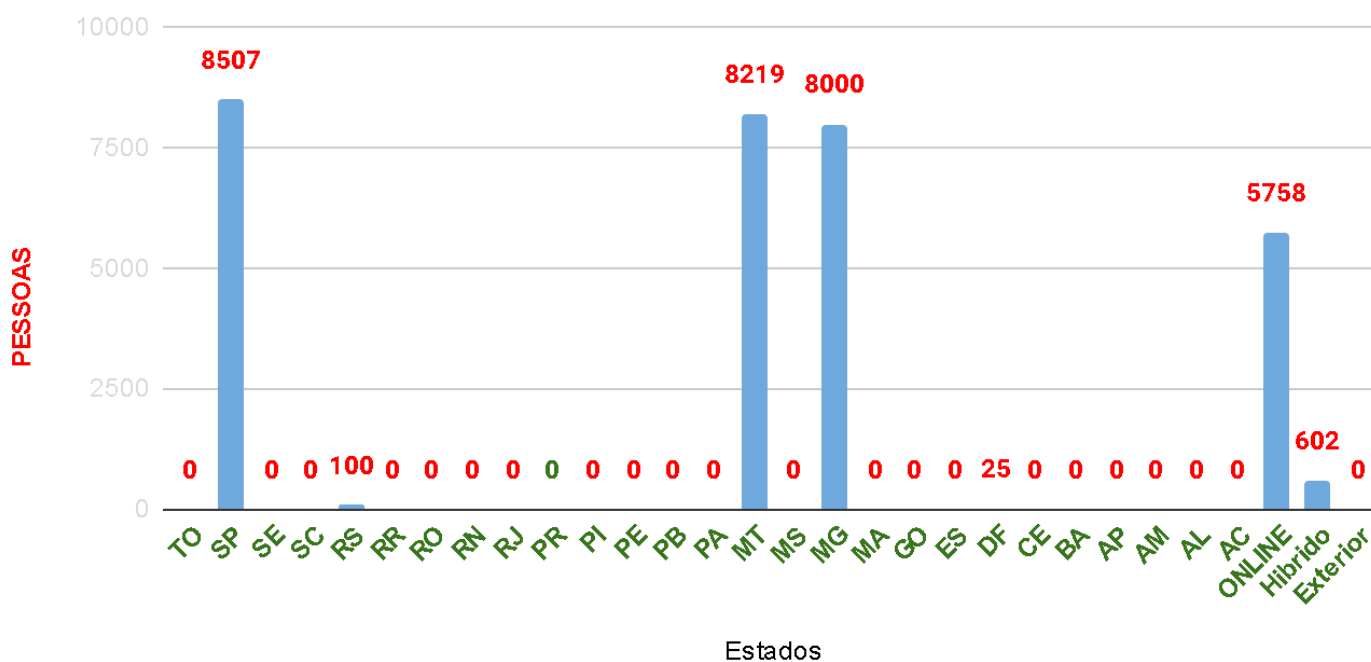
Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	23	1701
Associativismo	6	8087
Governança	3	16
Pesquisa e Inovação	1	5
Promoção	22	21377
Qualificação	2	22
Regulamentação	1	3
Serviços	0	0

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por objetivo estratégico



Quantidade de pessoas por local do evento



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



02 / 08 / 24

Onze aviões agrícolas combatem as chamas no Pantanal

Sete aeronaves entraram na linha de frente nesta semana, juntando-se a outras quatro que estão desde junho na região, operadas por associadas do Sindag no apoio ao ICMBio e Defesa Civil

Pelo menos 11 aviões agrícolas estão neste momento no combate aos incêndios do Pantanal no Mato Grosso do Sul, atuando pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pela Defesa Civil do Mato Grosso do Sul. Isso com a possibilidade de convocação de pelo mais sete aeronaves. Os aviões são de duas associadas do Sindag, a Aeroterra Aviação Agrícola (que atua pelo ICMBio) e a Serrana Aviação Agrícola (operando com a Defesa Civil). Ambas com aeronaves turboélices, com capacidade de até 3,1 mil litros de água.

Sete dos aviões foram convocados na última terça-feira (30) pela Defesa Civil e já fizeram cerca de 180 lançamentos de água contra as chamas. Eles estão operando a partir da Estância Caiman, no Município de Miranda. Outros quatro, a serviço do ICMBio, estão na região desde junho na linha de frente do Pantanal, também apoio intenso às equipes de solo e no ataque a focos isolados. No caso do ICMBio, o órgão ainda tem a possibilidade de convocar mais seis aviões agrícolas para o combate às chamas.

Tocador de vídeo

00:00

00:35

Aviões da Serrana Aviação Agrícola chegaram nesta semana ao teatro de operações para proteger um dos mais importantes biomas do País

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Tocador de vídeo

00:00

00:44

As operações de emergência contra o fogo no Pantanal já duram mais de 120 dias, em um cenário que se encaminha para a ser a pior temporada de incêndios no bioma desde 2020 – quando a área queimada na região foi 376% maior do que a média anual, [segundo o ICMBio](#). Ano em que cerca de 17 milhões de animais vertebrados foram mortos.

Atualmente, a força aérea conjunta contra as chamas na região conta ainda com mais dois aviões Air Tractor (modelos turboélices originalmente agrícola) do Corpo de Bombeiros do Estado, seis helicópteros (quatro do Ministério da Defesa e dois dos bombeiros), e uma aeronave KC-390 do Ministério da Defesa (avião de carga equipado para a missão com um tanque para 12 mil litros de água).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PRESENÇA: Aviões da Aeroterra atuam desde junho no apoio a equipes do ICMBio na região – Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

OUTRAS FRENTE

Além disso, a aviação agrícola está atuando com três Brigadas de Incêndios atendendo produtores rurais no Estado de Goiás. Empresas do setor também mantém, nesta temporada de estiagem, aviões de prontidão no Mato Grosso, São Paulo e outros Estados, à disposição de produtores e usinas. Em todos os casos, para o suporte a brigadistas em solo e combate direto a chammas em lavouras e reservas naturais dentro das fazendas. Da mesma forma, o Estado de São Paulo mantém convênio com aeroagrícolas para eventuais suporte aos bombeiros em focos em vegetação.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Para completar, seis pilotos agrícolas brasileiros integram atualmente uma equipe de combate a incêndios no norte africano. Mais especificamente na Argélia, onde as mudanças climáticas na região do Mar Mediterrâneo têm colocado em risco diretamente a população. Tanto que 34 pessoas morreram no ano passado, naquele país, por causa de incêndios em vegetação.

Expertise para a atividade

Desde os anos 1960 o combate a incêndios florestais faz parte das prerrogativas legais da aviação agrícola brasileira. Além disso, desde a década de 90 o setor atua praticamente todos os anos em conjunto com brigadistas e bombeiros na proteção de reservas ambientais no Brasil. Em 2022 o País ganhou uma [Lei Federal incluindo os aviões agrícolas na políticas de governo](#) para o combate aos incêndios florestais.

Além dos aviões que atuam em lavouras terem capacidade também para o transporte e lançamento de água, os pilotos do setor passam praticamente o ano todo em uma rotina de voos baixos e com atenção a obstáculos em lavouras. Além de chegarem a realizar mais de 50 pousos e decolagens em um dia de trabalho.

O que, nas empresa que atuam contra chamas, é completado a cada temporada com um treinamento para voo em equipe e aproximação de alvo específico e evitando a fumaça, com coordenação de brigadistas em solo. O treinamento é dado nas próprias empresas ou em cursos específicos – como o que deve ocorrer [no próximo dia 12 de agosto, em Olímpia, no interior paulista](#).

Lembrando que o País tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta, com mais de 2,6 mil aeronaves em 24 Estados. Segundo o último levantamento do Sindag, [na temporada de incêndios de 2021](#), cerca de 50 pilotos agrícolas foram responsáveis pelo lançamento de quase 20 milhões de litros de água contra o fogo naquele ano.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Tocador de vídeo

00:00

00:34

INTENSIDADE: pilotos agrícolas que atuam em cenários como nos incêndios do Pantanal já voam durante todo o ano em rotinas intensas nas lavouras, em voos baixos e desviando de obstáculos, e passam por treinamento complementar sobre a dinâmica das operações em conjunto contra as chamas

Tocador de vídeo

00:00

00:27

Tocador de vídeo

00:00

00:52

03 / 08 / 24

Reta final para Congresso Científico no Hora da Prosa

Entrevista da CBN grandes Lagos foi com a professora Maísa Santos Joaquim, da UnB e uma das integrantes do Conselho que avaliará os 24 trabalhos que serão apresentados no próximo dia 20, no Mato Grosso

Os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024 estiveram em foco neste sábado (3), no programa Campo Aberto, da

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP. O bate-papo do jornalista Cláudio Correa foi com a professora Maisa Santos Joaquim, da Universidade Federal de Brasília (UnB) e integrante do Conselho Científico da iniciativa. A conversa foi no quadro Hora da Prosa e destacou a importância do envolvimento dos pesquisadores. Não só para o desenvolvimento do setor aeroagrícola, mas para eliminar mitos em torno da atividade – *que é tão importante para o País.*

[Confira no final do texto a íntegra da entrevista](#)

Tudo isso em uma edição que conta com 24 pesquisas inscritas (um recorde absoluto) e tendo como pano de fundo as expectativas para as apresentações do trabalhos, daqui a pouco mais de duas emana no Mato Grosso. Isso presencialmente ou com os autores defendendo de forma remota suas pesquisas. Tudo dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que também promete recordes de movimentação no Aeroporto executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 km do Centro de Cuiabá.

[Clique na imagem e confira o áudio da entrevista completa](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



04 / 08 / 24

ESPECIAL: Frota, valor, sustentabilidade e vida

O Brasil tem 2,7 mil aeronaves agrícolas em 24 Estados, num mercado que lá fora gera US\$ 3,7 bi/ano em produção sustentável e que estará daqui a duas semanas no Congresso AvAg 2024

Conforme estimativas do Sindag, a aviação agrícola brasileira tem atualmente cerca de 2,7 mil aeronaves em operação. O cálculo tem como base as vendas de aviões agrícolas registrados pela Embraer e pelas duas fábricas norte-americanas do segmento (Air Tractor e Thrush Aircraft) para o setor aeroagrícola brasileiro em [2022](#) e [2023](#). Isso somado às [2.432 aeronaves apontadas no último levantamento](#) junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro da Anac (sobre a frota em 2021), divulgado pelo Sindag. Além disso, o Brasil segue com a segunda maior frota mundial, atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de países como México, Canadá, Argentina, Austrália, Nova Zelândia e Uruguai.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A entidade não tem um novo levantamento por Estado, mas a aposta é de que o ranking brasileiro tenha se mantido estável pelo menos nas colocações dos Estados com maior quantidade de aeronaves. Assim, o Mato Grosso ainda lideraria com folga, com quase 24% de toda a frota aeroagrícola do País. O que se confirma também pelo fato do Estado ser um dos principais destinos das aeronaves novas. Em segundo no ranking nacional viria o Rio Grande do Sul, com 17% da frota e São Paulo e Goiás com cerca de 12% cada. Com os outros 21 Estados dividindo o restante.



ESSENCIAL: setor está presente direta ou indiretamente na vida de toda a sociedade, do biocombustível às fibras para roupas e nos alimentos que chegam à mesa – Fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Proporções de aeronaves e pilotos

Sobre a quantidade de aeronaves de asa fixa x helicópteros, a aposta é de que os aparelhos de asas rotativas seguem representando cerca de 1% da frota. Percentual é o mesmo do levantamento da frota de aeronaves em 2021, mas que ainda bate com a atual proporção de licenças válidas de pilotos agrícolas. Segundo [dados da Anac](#), agosto de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

2024 começou com o Brasil tendo 2.162 pilotos agrícolas de avião (PAGA) e apenas 23 pilotos de helicópteros (PAGH) com licença válida para voar no trato de lavouras.

Dois pontos importantes: a diferença do número de aeronaves para a quantidade de profissionais se deve ao fato de nem todas as aeronaves voam o tempo todo (há, por exemplo, aparelhos em manutenção ou simplesmente parados temporariamente). Além disso, “licenças válidas” quer dizer documentação em dia.



PESSOAS: País tem mais de 2 mil pilotos com licença válida para piloto agrícola, além de milhares de outros profissionais que fazem o setor voar diariamente

Neste caso, o número pode sofrer alguma oscilação quando, por exemplo, profissionais formados para a atividade fica um tempo fora do mercado de trabalho e deixam suas licença vencerem – o que pode ser corrigido quando decidem voltar ao mercado. Segundo dados atuais da Anac, há 360 empresas aeroagrícolas registradas no órgão.

Estados Unidos têm 3,4 mil pilotos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Já nos EUA, que têm a maior frota aeroagrícola do planeta, o número de pilotos no setor é de 3,4 mil profissionais, segundo [levantamento da Associação Nacional de Aviação Agrícola do país \(NAAA, na sigla em inglês\)](#). Desse total, 2 mil profissionais são pilotos contratados e 1,4 mil são empresários aeroagrícolas que pilotam em suas empresas. Aliás, os Estados Unidos têm o setor aeroagrícola presente em seus 50 Estados – *da Califórnia ao Alaska e das costas leste a oeste*, com nada menos de 1.560 empresas aeroagrícolas.

Além disso, os operadores aéreos estadunidenses fazem aplicações em 51,4 milhões de hectares anualmente, para o controle de pragas e doenças. Além de aplicar fertilizantes e fazer semeadura de lavouras. Fora outros 2,4 milhões hectares no trato de florestas, 3,2 milhões de hectares de semeadura de pastagens.

Com isso, o setor lá é responsável por proteger cerca de 28% das lavouras país – *percentual semelhante ao que é atendido pelo setor no Brasil*. Além disso, nos dois países os pilotos agrícolas também atuam em [combate a incêndios florestais](#).

SAÚDE PÚBLICA: as estatísticas do setor aeroagrícola norte-americano incluem ainda 1,95 milhões de hectares anuais em aplicações de saúde pública. Ou seja, aplicações de larvicidas biológicos e inseticidas contra mosquitos. Seja em operações anuais de rotina em cidades ou em ações de emergência em áreas atingidas por desastres naturais.

O que no Brasil ainda não é feito principalmente pelo desconhecimento das [virtudes da ferramenta no combate a vetores](#). Além de [mitos sobre a atividade aeroagrícola](#) historicamente propagados em nosso País.

Mesmo com o Ministério da Saúde brasileiro já tendo registrado, só neste 2024, [cerca de 5 mil mortes por causa da dengue e outros mais de 2 mil óbitos em investigação](#). Ignorando inclusive o retrospecto de uma experiência exitosa com a técnica em 1975, quando a aviação salvou centenas de vidas no interior paulista. História que pode ser conferida na revista *Aviação Agrícola*, em uma [edição sobre o tema](#) em 2019.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Setor gera US\$ 37 bilhões/ano

Outra estatística dos EUA que dá uma ideia da importância da aviação agrícola também no Brasil vem da Texas A&M University. A entidade é (desde o século 19) referência mundial em pesquisas e ensino sobre tecnologias sustentáveis para o agro. E divulgou em 2021 um [estudo sobre o valor da tecnologia aeroagrícola](#) – indicando que, sem aviação agrícola, os EUA precisariam abrir mais 11 milhões de hectares de lavouras para equiparar a produção de milho, trigo, soja, algodão e arroz conseguida com a ferramenta aérea. O que dá uma área quase do tamanho do Estado do Tennessee.

O mesmo estudo também avaliou em 37 bilhões de dólares anuais o valor que a produtividade conseguida com o trato aéreo faz girar entre agricultores, fornecedores de insumos e processadores, além dos setores de transporte e armazenamento ligados à produção de milho, trigo, algodão, soja e arroz nos EUA.

Sustentabilidade em alta

Ainda sobre dados dos coirmãos do norte que lançam luzes sobre a importância do segmento aeroagrícola no Brasil, há também o [artigo do consultor de aviação Brian Rau](#), de Dakota do Norte (que figura [no Hall da Fama](#) do setor naquele Estado). Além de reforçar os dados da Texas A&M University sobre a contribuição do setor para se produzir mais sem avançar a fronteira agrícola, Rau destaca no documento que a aviação agrícola ainda ajuda a combater o efeito estufa.



VERDE: cerca de 35% da frota aeroagrícola brasileira já é movida a etanol, muito à frente de qualquer outro país.

Isso por conta dos 1,54 milhões de hectares de cobertura verde que os aviões semeiam anualmente nos EUA. Que, por sua vez, sequestram 1,9 milhão de toneladas métricas de CO₂. Volume que, segundo a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA), equivaleria a retirar das estradas 412 mil automóveis com motor a combustão. Lembrando que a semeadura de cobertura verde no Brasil também é feita pela aviação agrícola.

E aí o consultor norte-americano avalia ainda outro desafio ambiental – este da aviação geral em todo o mundo. No caso, a urgência da substituição da gasolina de aviação (avgas, que contém chumbo) nas aeronaves com motor a pistão. Rau cita a alternativa do motor a etanol, que nos EUA ainda não emplacou. Mas que no Brasil é ponto positivo para o setor aeroagrícola, onde quase 35% da frota já é movida a biocombustível. Aliás, mesmo em nosso País a aviação agrícola é o único setor da aviação geral com esse diferencial.

DESDOBRAMENTOS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O tema aviação agrícola e meio ambiente teve recentemente desdobramentos importantes no Brasil. Um deles por conta do lançamento, pelo Sindag, da [cartilha Compromissos da Aviação Agrícola com a Agenda 2030 do Pacto Global da ONU](#). O documento aponta cada uma das ações propostas e as já em andamento pelo setor aeroagrícola no âmbito do Pacto Global. Onde o foco é ajudar o País a colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030, dentro 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU.

O outro fato relevante sobre o tema foi o [anúncio da Embraer](#), nesta semana, da primeira venda de um Ipanema 203 movido a etanol por meio do programa [Fundo Clima](#). Trata-se de uma linha de financiamento criada pelo governo federal e administrada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)), de apoio à aquisição de máquinas e equipamentos com menos emissões de gases do efeito estufa.

A entrega da primeira aeronave agrícola comprada nessa linha de financiamento está prevista para o terceiro trimestre de 2024. A expectativa é de que o programa emplaque com força no setor e ajude alavancar ainda mais a frota aeroagrícola brasileira. Reforçando seus predicados de produtividade e sustentabilidade.

Lembrando que o modelo Ipanema (que nasceu nos anos 1970) e representa mais de 50% da frota brasileira. O avião está em sua sétima geração (com o modelo 203) e desde 2004 (com o modelo 202 A) sai de fábrica com motor movido a etanol.

Todos rumo ao Congresso AvAg

Sem esquecer que todo esse cenário estará reunido presente no [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2024](#), que ocorre de 20 a 22 de agosto no Mato Grosso. Mas especificamente no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (a 30 km de Cuiabá),

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



com mais de 200 marcas expondo suas tecnologias e tendo como tema justamente *A tecnologia que gera sustentabilidade*.

O encontro é um dos maiores eventos aeroagrícolas do mundo e este ano estará “vitaminado”. Isto porque abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola e está voltando ao Estado com a maior frota aeroagrícola do País – *depois de 11 anos fora do Centro Oeste do País*.

Além de reunir os fabricantes e aeronaves e os grandes fornecedores de tecnologias e serviços para o setor, evento também é referência na geração de conhecimento. Por conta do Congresso Científico da Aviação Agrícola (que ocorre dentro do Congresso AvAg). Que terá nada menos do que 24 trabalhos apresentados e avaliados durante a programação.

Junto com as demonstrações aéreas de aviões e drones agrícolas, minicursos e debates sobre o futuro da atividade. Com entrada gratuita ao espaço da feira, apresentações e discussões.

05 / 08 / 24

Variação do lavag pede atenção na renovação de contratos aeroagrícolas

Índice da inflação do setor tem acumulado acima de 10% e é preciso prestar atenção também ao risco Brasil e na disponibilidade de componentes de manutenção, na hora de acertar os valores para a próxima safra

Segundo o economista e diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola ([lavag](#)) registrou em junho uma alta de 3,33%, a maior dos últimos 12 meses. Com isso, o acumulado no período chegou a 10,17%, o que pede atenção dos empresários do setor na hora de renovar os contratos de serviços para a safra.

[Confira abaixo o áudio com a íntegra do comentário de Oliveira sobre essa conjuntura do lavag:](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Tocador de áudio

00:00

00:00

[Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.](#)

A elevação do índice aeroagrícola foi puxada principalmente pelo câmbio (dólar mais inflação norte-americana) e combustíveis. Isso considerando outros 40% do lavag vêm do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e os 20% restante levam em conta a variação dos custos de combustíveis (petróleo e etanol). Oliveira chama a atenção para o fato de que o índice aeroagrícola vinha de um último trimestre de 2023 em baixa (outubro -0,50%, novembro -1,44% e dezembro -2,77%), mas disparou em janeiro (2,86%). Seguindo positivo até abril, com queda em maio, mas se elevando novamente em junho.

Influência, no caso do câmbio, de uma conjuntura que tem por trás os problemas do governo brasileiro em manter as metas fiscais. Mais os esforços nos Estados Unidos para controlar a inflação naquele país – o que tem funcionado lá e daí, ironicamente, valorizando a moeda americana em todo o mundo. Some-se a isso ainda uma alta no preço internacional do petróleo e na valorização do litro do etanol.

“O que mais preocupa é enfraquecimento da economia no Brasil, por causa das políticas fiscais que governo vem adotando, mais a taxa desemprego (em alta).” Desvalorizando ainda mais o real. “Que estiver na época revisão de contratos precisa abordar isso com seus clientes”, destaca Oliveira. O dirigente aconselha os operadores ficarem de olho também no [Risco Brasil](#) (que não está incluído no lavag) e na

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



possibilidade de falta de componentes de manutenção. “Riscos que precisam ser contemplados nos preços”, salienta o dirigente.



CONTAS: conjuntura dos fatores que influenciam no índice da inflação aeroagrícola requerem atenção na hora de acertar preços para a temporada – arte sobre foto Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

05 / 08 / 24

Boletim Econômico | Possível Recessão Econômica nos EUA Eleva Cotação do Dólar

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,30 | Estimativa/2024

CPI: -0,1% | junho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,20% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓0,18% – US\$ 73,39 | Contratos Futuros – 16h24

Petróleo Brent: ↓0,08% – US\$ 76,75 | Contratos Futuros – 16h24

Heating oil: ↓0,90% – US\$ 2,3094 | Contratos Futuros – 16h26

Etanol anidro: ↓ -0,51% – R\$ 2,9441/Litro | Média Semanal – SP – 02/08/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,39% – R\$ 2,6022/Litro | Média Semanal – SP – 02/08/2024

IAVAG de abril: ↑3,33%

IAVAG em 12 meses: ↑10,17%

Dólar

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Dólar registra alta de 1,66% na manhã desta segunda feira, dia 05 de agosto às 9h15, ofertado em R\$ 5,8036. Este avanço da moeda norte americana se deve ao fato de correr uma possível recessão econômica nos Estados Unidos (EUA), pois os resultados de empregos gerados no país vêm apresentando registros bem abaixo do estipulado pelo mercado, acompanhado da taxa de juros atual dos EUA ainda estar em 5,25% e 5,50%, o que dificulta o acesso ao crédito para empréstimos para muitas empresas. No cenário doméstico o avanço da inflação e incertezas fiscais, corroboram ainda mais para desvalorização do real.

As expectativas para o câmbio em 2024, segundo o último relatório de mercado, atualizando no dia 02 de agosto pelo Banco Central do Brasil (Bacen), ainda permanecem em R\$ 5,30.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de junho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou uma redução de -0,1%, na base sazonalmente ajustada, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os principais indicadores que contribuíram para estes resultados foram os índices de gasolina (-3,8%), energia (-2,00), alimentos (0,2), alimentos fora de casa (0,4%) e alimentação em casa (0,1%).

As expectativas para a inflação nos EUA em 12 meses são de 2,8% no 3º trimestre/2024 e 2,3% no 4º trimestre/2024.

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas de mercado apontam que o Fed poderá realizar sua primeira redução dos juros no mês de setembro, a possibilidade seria de um corte de 0,50%.

Taxa de Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 02 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, subiram para 2,20%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 02 de agosto pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil vem sendo negociados em valores abaixo de US\$ 2,34 por galão, devido a uma menor demanda de energia no país. O motivo disso está sendo ocasionado por conta da baixa de empregos gerados nos EUA, ao mesmo tempo em que houve um aumento significativo na contratação do setor industrial, levando para perspectivas não tão boas sobre a demanda por energia.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,43 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 26/07/2024 até

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

02/08/2024, apontaram controvérsias em suas variações. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro recuou, no período citado anteriormente, em -0,51%, passando de R\$ 2,9592/Litro para R\$ 2,9441/Litro. O do tipo hidratado teve um ganho de 1,39%, partido de R\$ 2,5664/Litro para R\$ 2,6022/Litro. Segundo último relatório publicado no dia 31 de julho pelo Cepea, muitos vendedores não tiveram participação no mercado, por conta dos preços internacionais do açúcar.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de junho, o INPC oscilou em 0,25% e ficando com 3,70% nos últimos 12 meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de saúde e cuidados pessoais (0,54%), seguidos de alimentação e bebidas (0,44%), habitação (0,29%), despesas pessoais (0,28%), artigos de residência (0,18%), vestuário (0,05%), educação (0,05%), transportes (0,00) e comunicação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jul/23	
ago/23	

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	
jun/24	
Total	

No mês de junho, o Índice de inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 3,33%, acumulando um total de 10,17% nos últimos 12 meses. O câmbio foi um fator determinante para o alcance do IAVAG neste patamar, pois sua contribuição no índice é composta por 40% do dólar mais a inflação americana, seguidos do INPC, na qual

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



também tem um peso de 40 sobre o índice e fechando com as variações de preços dos combustíveis, 20% de petróleo e etanol.

O INPC no mês de junho variou 0,25%, em contrapartida a inflação dos EUA recuou em 0,1%. Já o dólar, fazendo um comparativo entre os preços médios de maio até junho, teve um crescimento de 6,1%, sendo R\$ 5,2410 em maio e R\$ 5,5583 no mês de junho. Para concluir, o heating oil apontou uma oscilação em seus valores, de maio até junho, em 6,4%, com US\$ 2,5391 como último valor registrado em junho e US\$ 2,3864 em maio. O etanol, mais especificamente o anidro, variou em 4,3%, equiparando o último preço de maio, R\$ 2,6227/Litro e último preço de junho, R\$ 2,7348/Litro.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

06 / 08 / 24

Aviação agrícola é tema de seminário no Mato Grosso

Evento será nesta quarta e quinta-feira (dias 7 e 8), em Lucas do Rio Verde, com apoio e participação Sindag e mais 21 entidades, com inscrições gratuitas e transmissão pela web

A Aviação Agrícola é o tema do 3º Seminário para Desenvolvimento Agropecuário de Mato Grosso, que ocorre nesta quarta e quinta-feira (dias 7 e 8 de agosto), em Lucas do Rio Verde, no norte do Estado. A movimentação será na [Fundação Rio Verde](#) (Rodovia [MT-449, km 8](#)) e o evento tem o apoio e participação do Sindag.

A promoção é da Unidade Técnica Regional de Agricultura e Pecuária de Sorriso, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental Alto Teles Pires (Cidesa), junto com a Câmara Municipal. Com apoio também de mais 18 entidades do agro, prefeituras e universidade. [Na programação](#), temas como entraves para o setor aeroagrícola, o processo de atualização da legislação do setor e novas tecnologias para garantir a eficiência e segurança das ferramentas aéreas (aviões e drones) em campo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até esta terça-feira (6), via internet – [clique AQUI para se inscrever](#). Também é possível acompanhar a programação via web, no YouTube:

[Clicando AQUI para acessar ao vivo o primeiro dia](#), na quarta ...

... [e AQUI para acompanhar o segundo dia](#), na quinta-feira.

MITOS X REGULAÇÃO E TECNOLOGIA

O Sindag será representado no evento pelo seu assessor de Relações Institucionais, Divaldo Custódio Maciel. Ele vai tratar sobre a polêmica em torno de projetos de proibição da atividade aeroagrícola – destacando [os mitos em torno da atividade](#) (que alimentam o discurso contra o setor). E reforçando trabalho de transparência e esclarecimento sobre o tema, feito pelo sindicato aeroagrícola em todo o País. A palestra de Divaldo Maciel (a partir das 16 horas, na quarta) deve fechar o primeiro dia do evento, com espaço de discussão ao final.

O Seminário terá a participação da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Uéllen Lisoski Duarte Colatto. Ela vai abordar no encontro no projeto do novo Decreto Federal sobre Aviação Agrícola, que está em fase de conclusão – *dentro do processo de modernização do regramento da atividade (que [recebeu contribuições até o início deste ano](#))*.

A lista de palestrantes do evento tem ainda o Marcos Vilela de Magalhães Monteiro, doutor em Tecnologias de Aplicação e especialista no setor desde os anos 60. Pioneiro na introdução de tecnologias aeroagrícolas no País, ele é fundador do Centro Brasileiro de Bioaeronáutica (CBB) e até hoje (aos 86 anos) um dos principais consultores no segmento. Não por acaso, homenageado pelo Sindag [em 2022 com a Medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira](#).

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PROGRAMAÇÃO: entre organizadores e apoiadores, evento envolve 22 entidades governamentais e do agro com sete especialistas e autoridades revezando-se em 11 apresentações com debates ao final

06 / 08 / 24

Congresso AvAg toma forma no Mato Grosso

Segue a montagem da estrutura do maior evento do Brasil (e um dos maiores do mundo) no setor aeroagrícola, que reunirá daqui a duas semanas pesquisadores, empresários, pilotos, autoridades e fornecedores internacionais no aeroporto de Santo Antônio do Leverger

A duas semanas do maior evento do setor do País (e um dos maiores do mundo no segmento), o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 vai tomando forma no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – cerca de 30 quilômetros ao sul de Cuiabá. O ritmo é frenético nos hangares e no pátio do aeroporto, para montar os estandes e demais estruturas para um público dirigido de pelo menos 4 mil pessoas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

De 20 a 22 de agosto, o local terá cerca de 200 marcas na mostra de equipamentos, tecnologias e serviços do Brasil e do exterior, além de palestras, minicursos e debates nos três auditórios do evento. **Tudo funcionando das 14 às 21 horas**, pelo horário local (das 13h às 20 pelo horário de Brasília).



ESTRUTURA: hangares e pátio do aeroporto de Leverger abrigarão estandes de mais de 200 marcas, além de auditórios, estrutura de apoio e mostra de aeronaves – Fotos: Marília Schüller/Sindag

Haverá ainda uma programação pré-Congresso em 19 de agosto e na manhã do dia 20, com os cursos de Atualização de Pilotos Agrícolas, de Manutenção de Drones, além de encontro com universitários. O Dia terá ainda as reuniões do Fundo de Defesa do setor e o encontro pelos 77 anos da Aviação Agrícola do Brasil.

COLETIVA DE IMPRENSA

Ainda na manhã do dia 20 (às 11 horas) haverá no local a Coletiva de Imprensa sobre o evento. Isso logo após a uma **Clínica de Aeronaves** – que abrange avaliação de equipamentos embarcados e de faixa de aplicação, demonstrando e certificando a precisão dos aviões.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A Clínica abrange avaliação de faixa, com o avião tendo a velocidade e altura aferidos e aplicando água com um marcador sobre um fio e papéis hidrossensíveis (que são avaliados com equipamentos especiais que atestam a precisão). O foco aí é, além de apresentar a Clínica aos produtores e operadores, mostrar aos jornalistas o funcionamento da tecnologia, proporcionando boas imagens. Além de mostrar toda a estrutura do evento, com um briefing dos destaques da programação e um tour pelas instalações.

Sustentabilidade é o tema do evento

Tendo este ano o tema *Tecnologia que gera sustentabilidade*, o Congresso AvAg 2024 está voltando a Cuiabá depois de 11 anos fora do Centro-Oeste. O Estado que tem a maior frota aeroagrícola do País (mais de 600 aeronaves). E o Brasil tem a segunda maior frota do setor no planeta, com cerca de 2,7 mil aeronaves voando em lavouras. Além de atuar também no combate a incêndios florestais (*com pelo menos 11 aeronaves agora lutando contra as chamas no Pantanal, por exemplo*). Sem falar em pelo menos 3 mil drones agrícolas operando – *tecnologia que também será demonstrada no evento, além de presente nos estandes e nas palestras*.

Lembrando que o Congresso AvAg é dirigido a empresários, pilotos, produtores rurais, agrônomos e todos os profissionais, pesquisadores, autoridades e entusiastas ligados direta ou indiretamente ao agro e à aviação. A participação é gratuita, mas para se inscrever é necessário solicitar uma senha de acesso junto ao Sindag (pelo e-mail sindag@sindag.org.br ou no fone/whats 51 3337-5013) ou ainda junto a qualquer um dos expositores do evento.

Pauta internacional

No debate internacional, o Congresso AvAg 2024 abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

Além disso, o evento conta com a participação das duas fabricantes norte-americanas de aviões agrícolas. Uma delas a texana Air Tractor, maior do mundo no segmento. E a outra é Thrush Aircraft, ambas fabricantes de aeronaves turboélices (de maior capacidade de carga e desempenho. Ambas enviaram ao Brasil no ano passado nada menos do que 85 aeronaves novas para o trato de lavouras. E, claro, o Congresso AvAg terá a participação também da fabricante brasileira de aviões Embraer – *que ainda detém 55% do mercado nacional e é responsável por cerca de um terço dos aviões agrícolas no Brasil serem movidos a biocombustível*. Isso com o modelo Ipanema, que está em sua sétima geração e desde 2004 sai de fábrica movido a etanol.

Só para se ter uma ideia do nível de tecnologia presente no evento, que teve em 20 de junho o lançamento de sua programação. Naquele dia, a solenidade foi no Auditório da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), em Cuiabá. Com a presença de lideranças do setor aeroagrícola e do Legislativo mato-grossense, além de jornalistas, representantes de entidades do agro e diversas outras autoridades.

Congresso Científico

Falando em inovação, vale lembrar que o Congresso AvAg abrange também o Congresso Científico da Aviação Agrícola. Neste caso, uma mostra de pesquisas de universidades e especialistas independentes, com premiação para os melhores trabalhos – *que são avaliados por um Conselho Científico*. Este ano, são 24 trabalhos participando (o dobro do ano passado, que já havia sido recordista). De representantes da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); das Universidades Federais do Espírito Santo (Ufes), de Uberlândia (UFU) e de Jataí/GO e da Universidade Federal da

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Grande Dourados/MS. Além de trabalhos de pesquisadores independentes ou vinculados a startups ou empresas de tecnologias.



EXPECTATIVA: local deverá receber cerca de 4 mil pessoas, nos três dias da programação principal com apresentações de pesquisas, mostra de tecnologias e equipamentos, demonstrações aéreas e debates internacionais

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



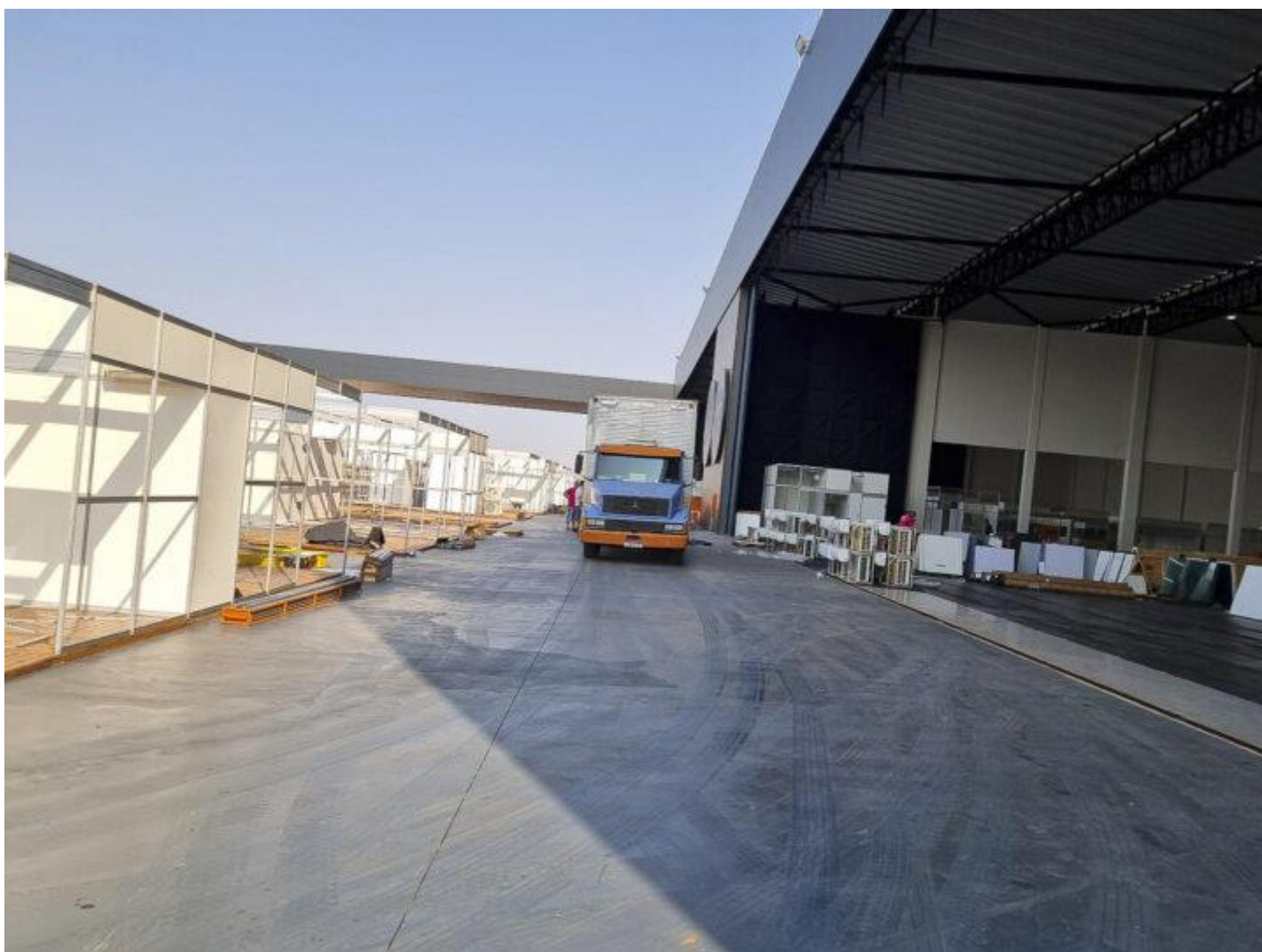
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Confira onde repercutiu a notícia:

<https://portalradar.com.br/congresso-avag-2024-comeca-a-tomar-forma-no-mato-grosso/>

https://www.seubairrohoje.com.br/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-reune-200-marcas-em-leverger/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=congresso-da-aviacao-agricola-do-brasilreune-200-marcas-em-leverger

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

https://www.caldeiraopolitico.com.br/noticia/77728/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-reune-200-marcas-em-leverger#google_vignette

<https://fococidade.com.br/materia/64037/congresso-avag-em-mt>

<https://news.osalim.com.br/agronegocio/congresso-avag-toma-forma-no-mato-grosso?uid=214092>

<https://jornalcampoaberto.com/2024/08/congresso-avag-toma-forma-no-mato-grosso/>

<https://agro.buobe.com/article/congresso-avag-toma-forma-no-mato-grosso?uid=124310>

07 / 08 / 24

Ulisses Antuniassi e Ramon Rodriguez receberão o Mérito Aeroagrícola

O Sindag definiu nesta terça-feira (6) os agraciados este ano com a medalha que é distinção máxima do setor, que será entregue dia 20, na abertura do Congresso AvAG no Mato Grosso

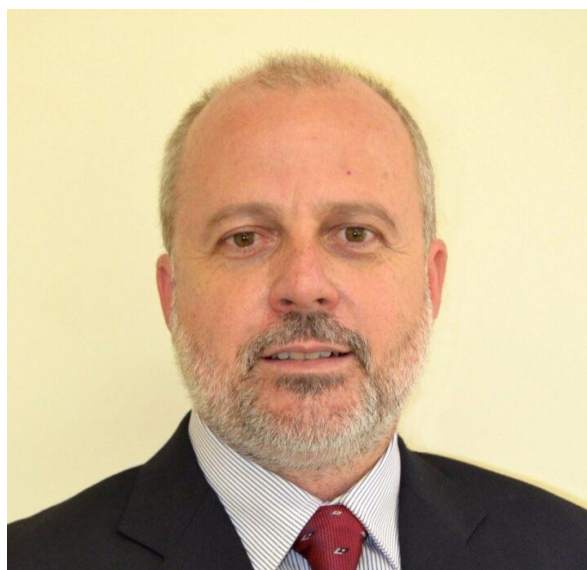
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O professor e pesquisador Ulisses Rocha Antuniassi e o ex-presidente do Sindag, ex-empresário do setor e piloto agrícola José Ramon Rodriguez de Rodriguez serão os homenageados deste ano com a medalha Mérito da Aviação Agrícola. O anúncio ocorreu nesta terça-feira (6) e a entrega será feita durante a abertura oficial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024. A solenidade será no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (30 km de Cuiabá/MT), próximo dia 20, às 18 horas (horário local).

Antuniassi e Rodriguez receberão, respectivamente, as medalhas números 12 e 13. Lançada em 2017, a premiação é considerada a distinção máxima do setor aeroagrícola no País. Reconhecendo os feitos de profissionais que contribuíram de forma significativa com o crescimento e evolução do segmento.

CURRÍCULOS



ANTUNIASSI: Pesquisador é uma das grandes autoridades acadêmicas sobre o setor, coordenador do CAS e defensor da atividade contra mitos

Vinculado desde 1988 à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho em Botucatu/SP, Antuniassi é professor titular do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA/Unesp). Doutor em Agronomia, com ênfase em

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

energia na Agricultura, é considerado uma das maiores autoridades acadêmicas do país em aviação agrícola. Possui diversos trabalhos comprovando a importância das ferramentas aéreas para a produção sustentável no País e [desconstruindo mitos sobre o setor](#).

O pesquisador também já defendeu a aviação agrícola em debates em diversos locais do País. Além disso, desde 2013 é um dos coordenadores do [programa Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#), o primeiro selo de qualidade ambiental da aviação agrícola do País.

Já Ramon Rodriguez formou-se piloto agrícola em 1975, no antigo Curso de Aviação Agrícola (Cavag) da Fazenda Ipanema – *que era mantida pelo Ministério da Agricultura em Sorocaba (em uma região*



RODRIGUEZ: Ex-presidente do Sindag se tornou piloto agrícola em 1975, empresário do setor em 1994 e integrou a diretoria do Sindag em momento de consolidação da entidade no cenário nacional

hoje pertencente ao Município de Iperó), no litoral paulista. Em 1991, tornou-se o primeiro piloto agrícola a combater um incêndio florestal no

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

País com um avião agrícola turboélice equipado com comporta hidráulica. Isso em uma operação com brigadistas em solo na Chapada dos Veadeiros, em Goiás.

A partir de 1994, já como empresário da Enagri Aviação Agrícola, em Alto das Garças/MT, seguiu revezando as lavouras com o combate às chamas e participando de discussões sobre o tema. Ramon também [integrou a diretoria do Sindag](#) a partir de 1997, chegando a vice-presidente da entidade em 2001 e assumindo a presidência de 2005 a 2007. Atuando novamente como diretor até 2011.

11 / 08 / 24

Economia e aviação agrícola em destaque no Conexão Rural

Cláudio Júnior Oliveira destacou no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola a importância dos operadores do setor prestarem atenção à inflação do setor na hora de negociar seus contratos

As economia foi a tônica do sábado (10), no quadro Nas asas da aviação, no programa Conexão Rural. Desta vez, a entrevista na Rádio Acústica FM, de Camaquã/RS, foi com o diretor operacional do Sindag e economista Cláudio Júnior Oliveira. Ele conversou com o jornalista Alex Soares sobre o índice de Inflação da Aviação Agrícola (lavag), que bateu os 10% no acumulado dos últimos 12 meses. Destacando, aliás, a importância dos operadores levarem esses números aos clientes na hora de renegociar os contratos pelos serviços aeroagrícolas. Sob pena de, não o fazendo, arriscarem a própria saúde financeira de suas empresas.

[Confira a íntegra da entrevista no final do texto](#)

“A revisão de preços considerando os 10,17% é fundamental nesse momento”, pontuou Oliveira, destacando que os operadores não devem ficar com receio de mostrar esse índice a seus clientes. Sob o risco de fazer uma revisão inadequada de um contrato que muitas vezes é para

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



dois anos. Ou ainda provocar uma “pane de preços” em uma região, prejudicando todo o mercado aeroagrícola na área.

MECANISMO

O dirigente aeroagrícola também explicou o mecanismo do lavag, que é composto por três variáveis: Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), combustíveis (variação dos preços do etanol e petróleo) e variação do dólar + inflação norte-americana. Destacando que o cálculo não foge de uma conjuntura que afeta todo o mercado.

Nesse contexto, o entrevistado destacou a gravidade para as contas do País dívida pública, que atualmente está em R\$ 7,7 trilhões – com os juros passando de R\$ 1 trilhão. “O governo precisa entender que quem está aumentando a dívida pública é ele (ao não conter os gastos)”, sublinhou, enfatizando o círculo vicioso que isso gera. “O Banco Central aumenta a taxa de juros (taxa Selic) para segurar esses gastos, mas acaba frendo também o setor produtivo”. Isso porque juros mais altos servem para frear o consumo: para que não haja maior procura do que oferta de produtos, o que aumentaria o preço dos próprios produtos, alimentando a inflação.

Só que a alta dos juros também tem influência sobre os títulos da dívida pública (que o governo lança para financiar seus gastos). O que aumenta a urgência de cortes de gastos que não está ocorrendo (ao menos de maneira satisfatória) na máquina governamental.

Outros temas

A conversa de Oliveira com o jornalista Alex Soares também repercutiu brevemente o acidente com o avião da VoePass ocorrido na sexta-feira (9) em Vinhedo, no interior paulista. Onde o entrevistado reforçou o trabalho do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) nesse tipo de ocorrência. Destacando que o próprio Sindag integra comissões de prevenção do órgão e tem [trabalho reconhecido pelo Cenipa](#) nesse sentido.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

No fechamento a conversa destacou ainda os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) 2024, que se inicia na próxima semana, no Mato Grosso. Será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros de Cuiabá.

12 / 08 / 24

Força-tarefa pelo avião que remete ao primeiro voo agrícola

Além do simbolismo para o setor, o biplano Muniz M-7 em restauro pela Revoar é um dos dois únicos remanescentes no mundo da gênese da própria indústria aeronáutica no Brasil

Recuperar um pedaço precioso da história da aviação brasileira e que simboliza também a gênese do setor aeroagrícola em nosso País. É isso que está por trás do esforço da [Revoar – Associação de Restauro Aeronáutico](#) para fazer decolar novamente um biplano Muniz M-7, pertencente ao acervo da Fundação Santos Dumont. O aparelho é um dos dois únicos remanescentes do modelo que marcou o nascimento da própria indústria aeronáutica nacional. Um deles pertencente ao Museu Aeroespacial da Força Aérea Brasileira, localizado no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. O outro é o exemplar da Fundação Santos Dumont, construído em 1938 e que deverá ser o único e condições de voo no País.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MISSÃO: avião do acervo da Fundação Santos Dumont foi desmontado e transportado para o local onde vem sendo pacientemente reformado a várias mãos desde 2022

O trabalho no Muniz começou no final de 2022 e, como todos os projetos na Revoar, é levado adiante a partir de recursos dos associados, de doações em dinheiro e da ajuda de empresas especializadas de manutenção que executam serviços indispensáveis para esse tipo de restauro. Além de profissionais que cedem esforço e talentos em etapas específicas de reconstrução.

CAMPANHA

Assim, a campanha para renascer o M-7 tem sido um trabalho de várias mãos e bastante engenharia reversa. Conforme o diretor de Marketing da Revoar Daniel Cagnacci, um dos pontos mais delicados do trabalho foi a reconstrução das asas com estrutura de madeira. “Como é um avião histórico e não existe plantas dele, as asas tiveram que ser desmontadas para se fazer um desenho peça por peça. Para daí se passar tudo para

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

um programa de computador que pudesse gerar um sistema para o corte da madeira.”

A estrutura tubular do corpo do avião está praticamente pronta e exigiu bastante reconstrução. Além de diversos componentes que já passaram por limpeza e pintura, além de inúmeros ensaios não destrutivos. Os trabalhos atualmente estão concentrados no motor de Havilland Gipsy-Major, de 130 hp e quatro cilindros em linha invertidos e que estava parado desde a década de 1960. Agora, especialistas estão fazendo uma avaliação completa de todas as peças e componentes que vai determinar a melhor estratégia de restauro.

Ao mesmo tempo, o avião já teve recuperação dos amortecedores do trem de pouso principal, tanque de óleo e de combustível, partes do cockpit, painel de instrumentos, manetes de potência e outros componentes. Além disso, o estabilizador vertical, leme e compensadores já passaram pela avaliação estrutural. A expectativa era de que o velho Muniz pudesse voar novamente em outubro (no aniversário do primeiro voo do modelo). Porém os trabalhos ainda devem se estender até 2025.

Para contribuir com a campanha, doações podem ser feitas via chave pix: CNPJ 44143047000180 . Quem quiser contribuir com material ou serviço, ou saber mais como pode ajudar, o contato pode ser pelo fone/whats (11) 99273-7976 .

Acompanhe o andamento dos trabalhos no [Instagram da Revoar](#)

Enquanto isso, o aparelho segue em oficina junto ao Aeródromo de Atibaia, no interior paulista. É ali que velho Muniz vai renascendo aos poucos, para renovar o espírito de um País que sempre exerceu protagonismo na história da aviação mundial. E que não por acaso hoje tem uma das melhores aviações agrícolas do mundo – *com metade de sua frota voando com aviões de fabricação nacional (agora da Embraer).*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Mais do que isso (e por isso mesmo), um terço dela hoje movida a etanol.

Melhorias em um projeto pioneiro

O M-7 tem as mesmas funções do Muniz M-9, ou seja, instrução, treinamento e adestramento. Comprando os modelos, o M-9 ganhou um motor um mais potente e, por isso, tinha o nariz um pouco mais longo, além de pequenas alterações no leme. Este foi usado na primeira operação aeroagrícola agrícola no País, na urgência de um combate a gafanhotos na tarde de 19 de agosto de 1947, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Daí o imenso valor histórico e sentimental para o setor aeroagrícola do biplano em restauração pela Revoar.

O biplano foi projetado pelo então major do Exército Antônio Guedes Muniz. Seu primeiro voo foi em 17 de outubro de 1935. A fabricação ficou a cargo da [Fábrica Brasileira de Aviões](#), fundada em 1934 pelo industrial Henrique Lage, no Rio de Janeiro. Foi a primeira fabricante de aviões no Brasil, que depois mudou de nome depois para Companhia Nacional de Navegação Aérea (CNNA) e encerrou as suas atividades em 1948. Até 1951 ainda se manteve no ramo de manutenção, antes de fechar definitivamente as portas.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

GÊNESE: Foi através de um biplano Muniz que a aviação agrícola brasileira nasceu, em um combate a gafanhotos há 77 anos, para se tornar uma das maiores e melhores do mundo Arte; Castor Becker Jr/C5 Newspress

A trajetória do Muniz se ligou à gênese da aviação agrícola nacional justamente porque as duas versões do biplano eram modelos de treinamento, resistentes e com bom rendimento. E foram direcionados ao Exército (para a Escola de Aviação Militar) e para aeroclubes em todo o País (desde sempre escolas de aviação civil).

Eis que em 1947 foi ao Aeroclube de Pelotas que o então chefe do posto local do Ministério da Agricultura, o agrônomo Antônio Leôncio Fontelles, dirigiu-se em busca de ajuda. Precisava de um piloto e uma aeronave para improvisar contra os gafanhotos uma técnica que já existia desde 1921 nos Estados Unidos: a aviação agrícola. Encomendou um sistema e aplicação e um funileiro local e, no dia 19 de agosto, decolaram por volta das 16 horas atrás de uma nuvem de insetos localizada nos arredores da cidade. Fontelles, operando o sistema de pulverização, e o piloto Clóvis Candiota (hoje Patrono do setor) no comando da aeronave

[– clique AQUI e reveja a série contando essa história.](#)



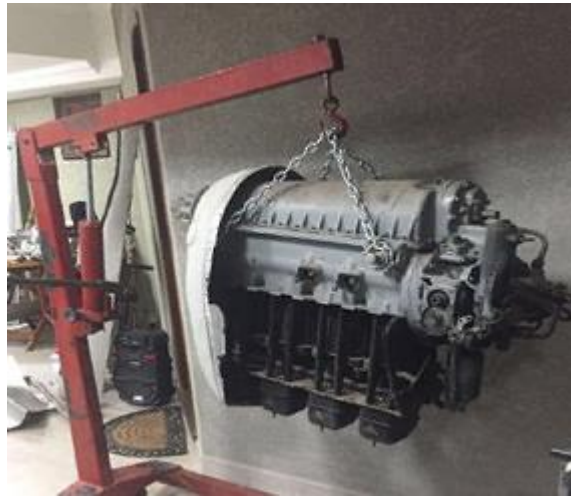
ENGENHARIA REVERSA: na falta de planta, seções das asas tiveram que ser desenhadas uma a uma nas dimensões certas para gerar um molde de corte para serem refeitas – fotos: Revoar

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



TESTES: fichas comprovam a quantidade de testes não-destrutivos já feitos nos componentes do avião

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MOTOR: atual da reforma está na avaliação de todos os itens do de Havilland Gipsy-Major...



... que estava sem funcionar desde os anos 1960

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Além dos amortecedores do trem de pouso principal...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

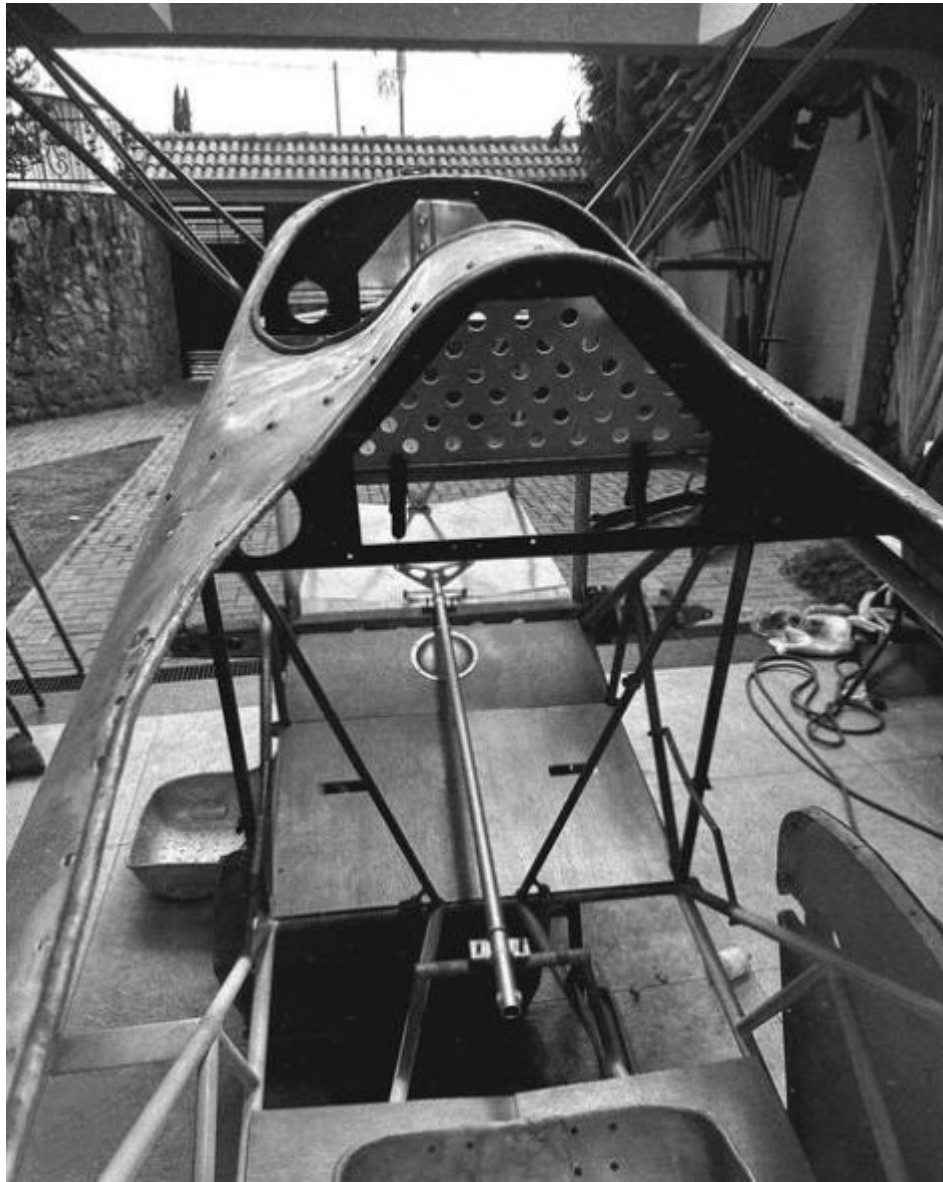


...e vários outros componentes onde os trabalhos correm paralelo, com o esforço de várias etapas e contando com diversos parceiros e apoiadores

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



12 / 08 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Boletim Econômico | Possível Redução dos Juros nos EUA na Próxima Reunião do Fed faz Dólar Recuar.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,30 | Estimativa/2024

CPI: -0,1% | junho/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,20% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑3,36% – US\$ 79,42 | Contratos Futuros – 14h51

Petróleo Brent: ↑2,69% – US\$ 81,80 | Contratos Futuros – 14h51

Heating oil: ↑2,46% – US\$ 2,3976 | Contratos Futuros – 14h55

Etanol anidro: ↑ 2,31% – R\$ 3,0121/Litro | Média Semanal – SP – 09/08/2024

Etanol hidratado: ↑ 1,19% – R\$ 2,6332/Litro | Média Semanal – SP – 09/08/2024

IAVAG de abril: ↑3,33%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG em 12 meses: ↑10,17%

Dólar

Dólar registra queda de 0,2% na manhã desta segunda-feira, dia 12 de agosto, às 9h36, chegando a atingir cotação de R\$ 5,5043. Na última sexta-feira, dia 9 de agosto, seu valor à vista havia fechado com uma redução de 1,05%, ficando com cotação de R\$ 5,5151. Ainda neste mês de agosto, a moeda norte americana chegou a ser ofertada em R\$ 5,70, apontando uma queda considerável depois que o Federal Reserve System (Fed) sinalizou uma possível redução nos juros em sua próxima reunião.

As expectativas para o câmbio em 2024, segundo o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 09 de agosto, permanecem em R\$ 5,30.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de junho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou uma redução de -0,1%, na base sazonalmente ajustada, segundo o Bureau of Labor Statistics (Bls). Os principais indicadores que contribuíram para estes resultados foram os índices de gasolina (-3,8%), energia (-2,00), alimentos (0,2), alimentos fora de casa (0,4%) e alimentação em casa (0,1%).

As expectativas para a inflação nos EUA em 12 meses são de 2,8% no 3º trimestre/2024 e 2,3% no 4º trimestre/2024. Para o mês de julho, as projeções giram em torno de 0,2%.

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

As estimativas de mercado apontam que o Fed poderá realizar sua primeira redução dos juros no mês de setembro, a possibilidade seria de um corte de 0,50%. Esta decisão de cortes também dependerá dos dados de inflação para os próximos meses, entretanto, como o nível de desemprego tem se elevado bastante no país e trazendo com isso especulações de uma possível recessão econômica, pode se considerar que as chances de redução dos juros são quase certas.

Taxa de Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 09 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

Desemprego -Brasil

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 1º trimestre de 2024, representando cerca de 8,6 milhões de desempregados (desocupados) e 3,6 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (11,1%), seguidos do Norte (8,2%), Sudeste (7,6%), Centro-Oeste (6,1%) e Sul (4,9%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 1º trimestre de 2024 foram ocupados (103.000 mil pessoas), desocupados (8.623 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.893 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.757 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, permanecem em 2,20%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 09 de agosto pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil vem sendo negociados em valores acima de US\$ 2,35, saindo de uma baixa de US\$ 2,29 em dois meses, sendo que preocupações com o fornecimento de insumos derivados de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



petróleo bruto, destinado a refinarias, acusaram altas maiores do que aumentos nos estoques de combustível destilado nos EUA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,34 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

As variações dos preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, entre os dias 02/08/2024 até 09/08/2024, apresentaram aumentos. Conforme o centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o etanol anidro teve um ganho de 2,31%, saindo de R\$ 2,9441/litro para R\$ 3,0121/litro. O hidratado avançou em 1,19%, partindo de R\$ 2,6022/litro para R\$ 2,6332/litro. De acordo com o agro mensais de julho, houve uma desaceleração de compras do biocombustível pelas distribuidoras, devido ao período de férias escolares.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de junho, o INPC oscilou em 0,25% e ficando com 3,70% nos últimos 12 meses, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice geral que mais contribuiu para o período foi o de saúde e cuidados pessoais (0,54%), seguidos de alimentação e bebidas (0,44%), habitação (0,29%), despesas pessoais (0,28%), artigos de residência (0,18%), vestuário (0,05%), educação (0,05%), transportes (0,00) e comunicação (-0,12%).

De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) em seu último boletim macrofiscal, divulgado no dia 16 de maio, a atual estimativa para

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



o INPC está em 3,5% em 2024, enquanto na edição passada esta previsão era de 3,25%.

IAVAG em 12 Meses

jul/23	
ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	
dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jun/24	
Total	

No mês de junho, o Índice de inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou uma variação de 3,33%, acumulando um total de 10,17% nos últimos 12 meses. O câmbio foi um fator determinante para o alcance do IAVAG neste patamar, pois sua contribuição no índice é composta por 40% do dólar mais a inflação americana, seguidos do INPC, na qual também tem um peso de 40 sobre o índice e fechando com as variações de preços dos combustíveis, 20% de petróleo e etanol.

O INPC no mês de junho variou 0,25%, em contrapartida a inflação dos EUA recuou em 0,1%. Já o dólar, fazendo um comparativo entre os preços médios de maio até junho, teve um crescimento de 6,1%, sendo R\$ 5,2410 em maio e R\$ 5,5583 no mês de junho. Para concluir, o heating oil apontou uma oscilação em seus valores, de maio até junho, em 6,4%, com US\$ 2,5391 como último valor registrado em junho e US\$ 2,3864 em maio. O etanol, mais especificamente o anidro, variou em 4,3%, equiparando o último preço de maio, R\$ 2,6227/Litro e último preço de junho, R\$ 2,7348/Litro.

Fontes

BCB, TERRA, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

12 / 08 / 24

AGRO E PROSA: aviação agrícola e as metas de sustentabilidade

Os esforços do setor na Agenda 2023 da ONU foram destaque na entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no podcast do jornalista Divino Onaldo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A atenção a aviação agrícola brasileira às metas globais de sustentabilidade foi o foco da entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, veiculada nesta segunda-feira (12) no podcast o Agro e Prosa. Na conversa com o comunicador Divino Onaldo, o dirigente destacou o alinhamento do setor aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Inclusive com o lançamento, em 5 de junho, da [Cartilha do Sindag com os Compromissos do setor com a Agenda da ONU](#).

Veja a íntegra da entrevista no final do texto

A conversa foi ao ar também nos rádios Morada do Sol, de Rio Verde/GO, e Agro Hoje, de Cuiabá/MT. Colle enumerou diversas metas já conquistadas pelo segmento neste tema. Por exemplo, o fato de 34% da frota aeroagrícola do País ser movida a etanol. O que já supera a meta da ONU de ter 20% das aeronaves movida a biocombustível. Sem falar o esforço do Sindag na promoção da igualdade de gênero – *com cada vez mais mulheres em postos de comando, além da própria entidade ter atualmente uma presidente*.

O diretor da entidade aeroagrícola também enfatizou predicados como o trabalho dos operadores no combate a incêndios florestais em todo o país, além da economia de água feita com o uso da ferramenta nas lavouras. Sem falar na precisão da ferramenta, que alia produtividade e uso racional de insumos no campo.

“Estamos não apenas cumprindo nossa parte, mas também liderando pelo exemplo, mostrando que é possível conciliar tecnologia, produtividade e respeito ao meio ambiente”, assinalou Colle.

13 / 08 / 24

MBA em Aviação Agrícola abre inscrições para sua quarta turma

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Focado em Gestão, Inovação, Liderança e Sustentabilidade Aeroagrícola, pós-graduação promovida pelo Sindag é a primeira do gênero no mundo voltada ao setor

Foram abertas nesta terça-feira (13) as inscrições para a quarta turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag em parceria com a [Faculdade Herrero](#), de Curitiba/PR. As aulas têm início marcado para 16 de setembro e ocorrerão via internet (em plataforma exclusiva). O curso é a primeira pós-graduação no mundo especialmente focada em gestão para o setor aeroagrícola. Com um currículo de 360 horas/aula e duração de 13 meses, as inscrições que valem também para quem ainda não tem curso universitário – neste caso, como cursos de extensão, com um certificado para cada disciplina.

O aprendizado abrange visão estratégica de negócios, finanças, pessoas e processos. Englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações de empresas de aviação agrícola (com aeronaves tripuladas e drones). Tudo com a participação de professores que são referência em cada área, além da troca de experiências com lideranças e empresários do agro e do setor aeroagrícola.

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)

VAGAS

O MBA aeroagrícola tem 25 vagas e já formou 85 alunos em suas edições anteriores. As duas primeiras tendo sua diplomação [dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2022](#), em Sertãozinho/SP. O curso terá na próxima terça-feira (20) a formatura de alunos da terceira turma. Será, dentro no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg). Com reunião de formandos às 17 horas e entrega dos certificados dentro da cerimônia de abertura do Congresso AvAg, a partir das 18 horas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Conforme o diretor operacional do Sindag e coordenador do MBA, Cláudio Júnior Oliveira, a edição de agora vem com atualizações significativas em algumas disciplinas – *especialmente sobre as operações aeroagrícolas (inclusive com drones)*. O curso segue dividido em quatro pilares: Gestão (contábil, financeira, processos e pessoas), Inovação (abrangendo ferramentas e negociações), Sustentabilidade (social, econômica e ambiental) e Liderança (incluindo neurociência e competências).

14 / 08 / 24

Congresso AvAg: faltam seis dias para o maior de todos

Evento da próxima semana, no Mato Grosso, deverá representar um recorde em mais de 50 anos de encontros do setor no Brasil, marcando a volta da programação ao Centro-Oeste, rica em novidades tecnológicas e densa em debates e aprendizado

Quem não se inscreveu ainda pode garantir sua participação. Faltam poucos dias para aquele que deve se tornar o maior evento em mais de 50 anos de encontros aeroagrícolas já realizados no País. O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 começa na próxima terça-feira (20) e vai até quinta (22), no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – *cerca de 30 quilômetros ao sul de Cuiabá*. O evento tem entrada gratuita, mas é necessário se inscrever via site do Congresso (congressoavag.org.br). Para isso é preciso ter um código-convite que pode ser solicitado junto ao Sindag (*pelo e-mail sindag@sindag.org.br ou no fone/whats 51 3337-5013*) ou ainda junto a qualquer um dos [expositores do evento](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



GRANDIOSIDADE: edição deste ano, no Mato Grosso, deve superar a movimentação recorde registrada em 2023, na edição de Sertãozinho/SP

Quem tiver qualquer dificuldade com a operação (ou mesmo com o código-convite) não precisa desistir do evento. Haverá atendimento na entrada do Congresso (junto ao local de retirada de credenciais) para inscrições de última hora. Justamente para que ninguém perca a festa máxima do setor.

A programação chega este ano com cerca de 200 marcas participando da mostra de tecnologias equipamentos e serviços, além dos debates, painéis e minicursos se revezando em três auditórios. Tudo ocupando a área de hangares e o pátio do aeroporto. Contando também com as demonstrações aéreas (de aeronaves e drones) que já são tradicionais no Congresso AvAg.

Para completar, os participantes também poderão ir em avião próprio ao evento. Já que o Aeroporto Executivo conta inclusive com balizamento noturno em sua pista. Para completar, os operadores que quiserem levar seus aviões agrícolas ao Congresso, poderão expô-los junto em evento, com um banner de sua empresa.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ESTRUTURA: esforço está sendo total para deixar pronta até o final de semana a estrutura com os estandes externos e os espaços dentro dos hangares do aeroporto que deve receber 4 mil pessoas para o evento



PRÉ-EVENTO

Nos três dias do Congresso AvAg 2024, a programação principal será sempre das 14 às 21 horas, pelo fuso local (-1 hora em relação a Brasília). Isso para a mostra de tecnologias e equipamentos, além das demonstrações aéreas, palestras, debates. Porém, haverá movimentação

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

no aeroporto de Leverger já na próxima segunda-feira (19), além das manhãs dos demais dias.

[Confira AQUI a agenda completa](#)

Na segunda, com a agenda dos cursos de Atualização de Pilotos Agrícolas e de Manutenção de Drones. Isso além do encontro do Fundo de Defesa do setor e da reunião de operadores comemorando os 77 anos da Aviação Agrícola Brasileira.

Os cursos para pilotos e sobre drones seguem na manhã de terça, quando ocorrerá também encontro de estudantes de cursos de Agronomia e de Técnico Agrícola, com a palestra Conhecendo a Aviação Agrícola. Seguido, a partir das 10 horas, de uma Clínica de Aeronaves e avaliação de faixa de aplicação. Já às 11 horas será a vez da Coletiva de Imprensa apresentando o evento e o setor aeroagrícola aos jornalistas.

Já na quarta (21), a movimentação pré-evento no espaço das mostras e debates terá, às 10 horas, o minicurso Boas práticas de mistura de agrotóxicos, a Roda de Conversa Asas da Esperança e CSA e, às 11 horas, o Painel Combate a Incêndios. Com a manhã de quinta ficando para o minicurso Questões de regulamentação da atividade.

Congresso Científico

Falando em inovação, vale lembrar que o Congresso AvAg abrange também o Congresso Científico da Aviação Agrícola. Neste caso, uma mostra de pesquisas de universidades e especialistas independentes, com premiação para os melhores trabalhos – *que são avaliados por um Conselho Científico*. Este ano, [são 24 trabalhos participando](#) (o dobro do ano passado, que já havia sido recordista).

A lista tem pesquisas de representantes da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); das Universidades Federais do Espírito Santo (Ufes), de Uberlândia (UFU) e de Jataí/GO e da Universidade Federal da Grande

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dourados/MS. Além de trabalhos de independentes ou vinculados a startups ou empresas de tecnologias.

O tema central este ano é *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*. Onde os participantes puderam escolher entre cinco eixos: Inovação na Aviação Agrícola; Boas práticas na Aviação Agrícola; Tecnologia de Aplicação Aeroagrícola; Tecnologia de Aplicação com Drones, ou Aviação Agrícola, sustentabilidade econômica e ambiental.

Eles serão apresentados por seus autores no primeiro dia do Congresso AvAg, de forma online ou presencial. A premiação do Congresso Científico é de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro colocado. Além do troféu Destaque Sustentabilidade. O resultado será conhecido em 22 de agosto, no encerramento do Congresso AvAg 2024. A avaliação está a cargo do Conselho Científico do Congresso ([confira AQUI sua composição](#)).

Pauta internacional

No debate internacional, o Congresso AvAg 2024 abrange também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. Neste caso, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e com a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca), segundo o revezamento anual entre os três países.

Além disso, o evento conta com a participação das duas fabricantes norte-americanas de aviões agrícolas. Uma delas a texana Air Tractor, maior do mundo no segmento. E a outra é Thrush Aircraft, ambas fabricantes de aeronaves turboélices (de maior capacidade de carga e desempenho. Ambas enviaram ao Brasil no ano passado nada menos do que 85 aeronaves novas para o trato de lavouras. E, claro, o Congresso AvAg terá a participação também da fabricante brasileira de aviões Embraer – *que ainda detém 55% do mercado nacional e é responsável por cerca de um terço dos aviões agrícolas no Brasil serem movidos a*

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



biocombustível. Isso com o modelo Ipanema, que está em sua sétima geração e desde 2004 sai de fábrica movido a etanol.

HISTÓRIA

O Brasil conta atualmente a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta, com cerca de [2,7 mil aeronaves](#). Também tem no Congresso AvAg um dos mais importantes eventos do setor no mundo – em um circuito que tem [a NAAA Ag Aviation Expo](#), nos Estados Unidos, e [a CAAA AGM, Conferecece & Trade Show](#), no Canadá. Além dos eventos promovidos pela [Fearca](#), [Anepa](#) e por entidades [do México](#) e de outros países.

O primeiro encontro aeroagrícola ocorrido no Brasil foi em 1971, em São Paulo. Quando o Ministério da Agricultura promoveu a [1ª Reunião Anual dos Aplicadores Aéreos Brasileiros](#). Isso dentro da 3ª Feira da Técnica Agrícola, em julho daquele ano, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Após isso, a Embraer organizou duas edições do Simpósio Nacional de Operadores Aeroagrícolas, em 1976 e 1980. Com associações regionais do setor promovendo encontros locais nos anos seguintes. Até que, em 1985, a antiga Federação Nacional de Aviação Agrícola (que abrangia as entidades regionais), promoveu o 1º Encontro Nacional de Aviação Agrícola.

Posteriormente, vieram outros encontros nacionais e regionais, além dos Congressos Mercosul a partir de 1992 – quando foi criado o Comitê Mercosul e Aviação Agrícola, com Sindag, Fearca e Anepa (que se tornou também Latino-Americano a partir de 2014, no Congresso de Foz do Iguaçu).

A lista pode ser conferida na [página 38 do Perfil da Aviação Agrícola Brasileira de 2018](#), editado pelo consultor Eduardo Cordeiro de Araújo. Que, além de um dos pioneiros do setor, integra o Conselho do Congresso científico da Aviação Agrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em 2016 Sindag assumiu toda a organização dos congressos anuais promovidos pela entidade (que antes contavam com o trabalho de empresas de eventos). E em 2018 (a partir da edição em Maringá/PR) o antigo Congresso Sindag passou a se chamar Congresso da Aviação Agrícola do Brasil. Isso devido ao aumento de abrangência de sua pauta, que passou a focar também em pilotos e outros profissionais, além de abranger drones desde 2016, na edição de Botucatu/SP. Aliás, o Sindag foi a primeira entidade aeroagrícola do planeta a incluir a tecnologia remota em seu quadro de associadas. No caso, com a SkyDrones, de Porto Alegre – *que, aliás, está entre as empresas expositoras deste ano.*

18 / 08 / 24

Curso de combate a incêndios forma mais 10 pilotos

Esta foi a quinta turma de profissionais da aviação agrícola preparados pela Pachu, ITE e MS Treinamentos na base aeroagrícola em Olímpia, no interior paulista

Dez pilotos agrícolas de quatro Estados participaram, na última semana, do Curso Brasileiro de Combate Aéreo a Incêndios em Campos e Florestas, em Olímpia, no interior paulista. A movimentação foi de quarta a sexta-feira (dias 14 a 16) na base da Pachu Aviação Agrícola. A promoção foi da Pachu, em parceria com a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da Instituição Toledo de Ensino (ITE), de Bauru/SP, e MS Treinamentos.

Em sua quinta edição, o curso reuniu profissionais do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso e São Paulo. Todos já com experiência em aeronaves turboélices. Seis deles realizando treinamento pela primeira vez e quatro profissionais fazendo sua reciclagem.

Como nas edições anteriores, o roteiro uma parte teórica abrangendo temas como comportamento do fogo, comunicação (com fraseologia técnica) e outros aspectos das operações. Seguida da parte prática, onde cada piloto teve que fazer lançamentos de água contra alvos

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



representando pontos de incêndio. Treinam técnicas de circuito, aproximação, ataque e retorno.

A próxima edição do curso está programada para junho de 2025. Será a sexta turma, desde [julho de 2020](#) e o aprendizado normalmente conta com participantes de vários Estados – e de fora do País.

PRERROGATIVA

Lembrando que desde os anos 1960 o combate a incêndios faz parte das prerrogativas legais da aviação agrícola. E desde a década de 1990 pilotos e aeronaves do setor participam praticamente todos os anos de operações para proteger das chamas lavouras e reservas naturais em todo o País.

Só em 2021 (segundo o último levantamento amplo feito pelo Sindag), a aviação agrícola brasileira [lançou cerca de 20 milhões de litros de água contra incêndios no País](#), em mais de 4 mil horas voadas, com 10,9 mil lançamentos contra chamas para proteger biomas naturais, lavouras e até instalações e residências dentro das áreas de incêndio. Além de garantir a segurança dos brigadistas em solo.

Confira alguma cenas da etapa prática do curso:

Tocador de vídeo

00:00

00:28

18 / 08 / 24

Congresso AvAg 2024: chegam as primeiras aeronaves

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Programação do evento máximo do setor no País vai de terça a quinta-feira, no Mato Grosso, mas com agenda pré-feira e palestras já a partir desta segunda

O domingo 18 de agosto foi de movimentação intensa no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso, nos preparativos finais para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024. O dia teve também chegada das duas primeiras aeronaves da exposição e demonstrações aéreas do evento. No caso, um Embraer Ipanema EMB-203, movido a etanol, e um Air Tractor AT-602 turboélice, de fabricação norte-americana.

[Veja AQUI as imagens a chegada dos aviões](#)

O evento, marcado para terça (20) até quinta-feira (22) estava também nos ajustes finais nos estandes das mais de 200 marcas presentes na mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do evento. Nos três dias, a programação principal será sempre das 14 às 21 horas, pelo fuso local (-1 hora em relação a Brasília). Isso para a mostra de tecnologias e equipamentos, além das demonstrações aéreas, palestras, debates. Porém, haverá movimentação no aeroporto de Leverger já a partir desta segunda-feira (19), além das manhãs dos demais dias.

[Confira AQUI a agenda completa](#)

CURSOS

Nesta segunda, a agenda tem os cursos de Atualização de Pilotos Agrícolas e de Manutenção de Drones. Isso além do encontro do Fundo de Defesa do setor e da reunião de operadores comemorando os 77 anos da Aviação Agrícola Brasileira.

Os cursos para pilotos e sobre drones seguem na manhã de terça, quando ocorrerá também encontro de estudantes de cursos de Agronomia e de Técnico Agrícola, com a palestra Conhecendo a Aviação Agrícola. Seguido, a partir das 10 horas, de uma Clínica de Aeronaves e

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



avaliação de faixa de aplicação. Já às 11 horas será a vez da Coletiva de Imprensa apresentando o evento e o setor aeroagrícola aos jornalistas.

Já na quarta (21), a movimentação pré-evento no espaço das mostras e debates terá, às 10 horas, o minicurso Boas práticas de mistura de agrotóxicos, a Roda de Conversa Asas da Esperança e CSA e, às 11 horas, o Painel Combate a Incêndios. Com a manhã de quinta ficando para o minicurso Questões de regulamentação da atividade.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Modelo Ipanema 203, da Embraer...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e o Air Tractor AT-602 foram as primeiras aeronaves a chegar a Leverger para o Congresso AvAg – fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



21 / 08 / 24

Congresso AvAg abre com a presença de governadores, senadores e outras autoridades

Cerimonial teve homenagens e formatura, além de um jantar reunindo personalidades políticas e do agro, lideranças aeroagrícolas, pesquisadores, fornecedores e outros profissionais do setor

O governador do Mato Grosso, Mauro Mendes (PP), prestigiou a cerimônia de abertura do Congresso de Aviação Agrícola (AvAg) 2024, na noite desta terça-feira (20). Acompanhado do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e de outras personalidades, a comitiva de autoridades teve ainda um tour pela mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do evento. O grupo foi ciceroneado pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e pelo empresário Nathan

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Souza, do Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger (que abriga o encontro aeroagrícola).

O passeio pela mostra (que conta com 224 marcas este ano) teve paradas nos estandes da Pratt & Whitney, CSA e Air Tractor – os três principais patrocinadores do Congresso AvAg, além de outras empresas. Tudo no caminho do palco montado junto à área do Jantar da Aviação Agrícola. Onde o ex-senador e ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi se juntou ao grupo, ao lado de outras autoridades.



SOLENIDADE: largada para a programação teve agradecimentos, homenagens e formatura – foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

O rol de autoridades teve ainda os presidentes da Federação Argentina de Câmaras Aeroagrícolas (Fearca), Juan Molina, e da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa), Lionel Rossi; a chefe da Divisão de Aviação Agrícola no Ministério da Agricultura, Uéllen Collato; o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Luiz Ricardo de Souza Nascimento; o senador Jayme Campos (União Brasil/MT, os deputados estaduais mato-grossenses Júlio Campos (União Brasil) e Diego Guimarães (Republicanos), além do deputado gaúcho Marcus Vinicius (PP). Também marcaram presença o

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ex-governador, ex-senador e ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi, o ex-presidente do Sindag e atual prefeito do Município de Poxoréu, Nelson Antônio Paim, a prefeita de Leverger, Francieli Magalhães (PDT) e outros convidados.

AGRADECIMENTOS

Em sua fala na solenidade de abertura, Hoana agradeceu a presença das autoridades, expositores, patrocinadores e equipe do aeroporto. Além disso, enalteceu a força do estado do Mato Grosso. “É por isso que o congresso está aqui. Para nós, é motivo de muito orgulho ver esse evento tão bonito quanto ficou. Nada disso aconteceria se não fosse pela união de todo o setor”, expôs. O empresário Nathan Souza, do Aeroporto de Leverger, também deu as boas-vindas aos visitantes, destacando a satisfação de receber o Congresso AvAg no local.

Já o governador Mauro Mendes destacou a importância do agronegócio no Estado e no Brasil. “Compreender isso é entender uma dinâmica global. O Brasil tem um papel importante no cenário mundial da produção de alimentos. O setor também impulsiona diversas outras cadeias produtivas, como a indústria, a indústria metal-mecânica e pesada”, comentou.

Mendes ainda enfatizou a satisfação em receber o Congresso AvAg em seu Estado. “Nos orgulha muito receber todos as pessoas que fazem parte desta atividade. Para nós, será sempre uma honra representar todos os Estados brasileiros e continuar a contribuir com o Brasil, com a segurança alimentar, com o planeta”, destacou para uma plateia lotada (na área do Jantar da Aviação Agrícola.

MEDALHAS E DIPLOMAS

Ao final da solenidade, a presidente Hoana Santos entregou homenagens aos patrocinadores do Congresso AvAg. Em seguida, veio a cerimônia de [entrega das Medalhas Mérito da Aviação Agrícola](#). Este ano, para o professor e pesquisador **Ulisses Rocha Antuniassi e para o ex-presidente**

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



do Sindag, ex-empresário do setor e piloto agrícola José Ramon Rodriguez de Rodriguez.

Fechando a programação (antes do Jantar da Aviação Agrícola), veio a formatura de alunos da terceira turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag. Iniciativa que teve suas duas primeiras turmas recebendo os diplomas no Congresso AvAg de 2022 e já [conta com inscrições para a quarta turma](#).

22 / 08 / 24

Especial Congresso AvAg: Brasil terá mais de 3 mil aeronaves agrícolas até 2027

Projeção foi apresentada nesta quarta, no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que termina na tarde desta quinta, no Mato Grosso

Nos próximos três anos, a frota aeroagrícola brasileira deve passar das 3 mil aviões e helicópteros operando em lavouras. A projeção foi apresentada nesta quarta (21) no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg 2024), pelo diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Cláudio Júnior Oliveira. O índice representa uma perspectiva de crescimento de quase 10% no período, o que é considerada boa pelo setor.

O evento ocorre no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (ao lado de Cuiabá). A programação começou na terça (20) e termina no final da tarde desta quinta (22), com entrada franca.

O estudo de Oliveira, que é economista, levou em conta a demanda por aeronaves para manter o crescimento de produtividade nas principais culturas do agro – soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, florestas e outras. O estudo também levantou os cenários e perspectivas em cada uma das cinco regiões do País. Levando em conta desde a busca de

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



tecnologia pelos produtores e até a capacidade de produção das fábricas de aviões agrícolas – no caso, a brasileira Embraer e as norte-americanas Air Tractor e Thrush (que estão presentes no Congresso AvAg).

Outro dado apresentado na palestra foi o de projeção de trabalhos em lavouras pelo setor. Isso considerando que cada aeronave agrícola completa anualmente 50 mil hectares de aplicações. Nesse contexto, se passaria de 135,9 milhões para 150,5 milhões de hectares em trabalhos aeroagrícolas. Isso considerando todas as etapas no trato de lavouras – semeadura, adubação, aplicação de defensivos químicos ou biológicos, maturadores e outros.



APRESENTAÇÃO: Palestra de Oliveira foi destaque no segundo dia da programação em Leverger

DESAFIOS

Oliveira também apontou desafios do setor, como a formação de pilotos agrícolas – segundo a Anac, o País tem hoje 2.193 profissionais com licença de piloto agrícola de avião e 21 para helicóptero. Isso além do limite de produção das fábricas de aviões.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Outro desafio mencionado pelo dirigente aeroagrícola são os mitos em torno da atividade. Muitos deles claramente sem lógica, mas que proliferam especialmente em debates ideológicos. Caso da perda de produtos – o que, se fosse verdade, inviabilizaria o próprio mercado da tecnologia.

O diretor do Sindag lembrou também que, além do Mato Grosso ter a maior frota do setor (com mais de 600 aeronaves), outros sete Estados somam 87% da frota de aeronaves do setor: Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia. Não por acaso, Estados responsáveis por 82% da produção de grãos e frutas do País.

MOVIMENTAÇÃO

O Congresso AvAg 2024 termina nesta quinta-feira (22). Em seus dois primeiros dias, o evento já havia recebido mais de 3 mil visitantes. A mostra de tecnologias tem 224 marcas brasileiras e internacionais de equipamentos e serviços em 23 mil metros quadrados de movimentação em parte do pátio de manobras e hangares do aeroporto. O evento conta ainda com demonstrações aéreas, minicursos e debates. Sem falar no Congresso Científico da Aviação Agrícola, que terá nesta quinta o anúncio das pesquisas vencedoras entre 24 trabalhos de universidades e pesquisadores independentes de todo o País.

23 / 08 / 24

Congresso AvAg encerra com novos recordes e fica em Leverger para 2025

Evento máximo do setor aeroagrícola fechou sua edição 2024 festejando marcas como 4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e premiando pesquisas

O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) encerrou sua edição 2024 nessa quinta-feira (22), festejando um público de 4.851

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



visitantes e chegando à marca de mais de R\$ 250 milhões em negócios. Com 224 marcas distribuídas em uma área de 23 mil metros quadrados de evento. Sucesso que fez sua próxima edição ser anunciada novamente para o Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger – para os dias 19 a 21 de agosto de 2025.

Os anúncios dos números e do local foram feitos pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, na fala de encerramento da edição deste ano. Foi justamente esse saldo, mais a pesquisa feita entre os próprios expositores da mostra de tecnologias e serviços do evento que motivaram a decisão. Além da boa receptividade do próprio Aeroporto de Leverger, capitaneado pelo empresário Nathan Souza – cujo apoio foi fundamental para o evento e também festejou a parceria.

O balanço teve ainda a presença de mais de 100 fazendeiros no evento, boa parte deles operando com aviões agrícolas próprios. Uma boa notícia para um evento que retornou ao Mato Grosso (depois de 11 anos) com a meta de se aproximar ainda mais dos operadores privados. Fortalecendo ainda mais o evento como o principal encontro do setor no País. Já, possivelmente, o tornando o maior do mundo em visitação e presença de marcas.

Ao mesmo tempo em que sobe (muito) a régua para o ano que vem. “Decidimos continuar aqui devido ao sucesso e a um grande trabalho que ainda temos pela frente. Além de fomentar e desenvolver o setor como um todo, nós também temos um trabalho de profissionalização, de qualificação, não só aqui no Mato Grosso”, destacou Hoana. Mas como temos a maior frota agrícola do país, nada mais justo que darmos uma atenção mais que especial”, completou, em sua fala de encerramento.

PREMIAÇÃO DE PESQUISAS

Além das homenagens à equipe do Congresso AvAg – em especial para as coordenadoras operacional do evento, Janete Lima, e administrativa

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



do Sindag, Marília Schüller, a noite teve ainda o resultado do Congresso Científico da Aviação Agrícola. Com a premiação dos trabalhos que se destacaram entre as 24 pesquisas participantes este ano (um recorde para o evento).

Neste ano, o concurso que incentiva trabalhos para gerar conhecimento sobre o setor teve como tema Tecnologia que gera Sustentabilidade. Onde a pesquisa vencedora foi *Influência da velocidade de voo na largura da faixa para um drone modelo T20P em dois volumes de aplicação*, da equipe encabeçada pela engenheira agrônoma especialista da AgroEfetiva (Botucatu) Gleica Graviel – *com mais cinco autores representando a AgroEfetiva, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu)*.

Já o segundo lugar foi para o estudo *Comparação produtiva e econômica entre a aplicação aérea e terrestre na região norte do Rio Grande do Sul*. A autoria é da agrônoma Daiani Brandler, com a participação de mais cinco pesquisadores da empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola. Em terceiro, ficou *Controle químico da broca do café empregando aeronave remotamente pilotada em diferentes condições operacionais*, dos pesquisadores João Paulo Cunha e Luana de Lima Lopes, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Já o troféu Destaque Sustentabilidade foi para a pesquisa *Método inovador e promissor de semeadura direta aplicado à restauração ecológica*, da pesquisadora Karine Lopes, da Universidade Federal de Jataí/GO, junto com Wilker Rezende e Normandes Bastos – *respectivamente, da Escola Futuro (Mineiros/GO) e da Universidade Federal de Rondonópolis/MT*.

Tocador de vídeo

00:00

04:35

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



***Confira o balanço do evento na avaliação do diretor-executivo do Sindag,
Gabriel Colle...***

Tocador de vídeo

00:00

01:40

...e nas palavras da presidente Hoana Almeida dos Santos

Tocador de vídeo

00:00

02:29

Além da avaliação da professora Maísa Santos Joaquim, do Conselho Científico do Congresso Científico da Aviação Agrícola

26 / 08 / 24

**Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)
Registra Alta no Mês de Julho, sendo Impulsionado pelo Câmbio,
Inflação e Biocombustíveis**

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,32 | Estimativa/2024

CPI: 0,2% | julho/2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,8% PIB Real – 2º trimestre/2024

SELIC: = 10,50% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↑4,3% – julho/2024

PIB do Brasil: ↑2,5% | 1º Trimestre/2024 – ↑2,43% | Estimativa para 2024

Petróleo Brent: ↓-0,05% – US\$ 80,15 | Contratos Futuros – 26/08/2024

Petróleo WTI: ↓-0,30% – US\$ 77,19 | Contratos Futuros – 26/08/2024

Heating oil: ↑1,67% – US\$ 2,3469 | Contratos Futuros – 21h25

Etanol anidro: ↓- 0,44% – R\$ 2,9342/Litro | Média Semanal – SP – 26/08/2024

Etanol hidratado: ↓ -2,07% – R\$ 2,5438/Litro | Média Semanal – SP – 26/08/2024

IAVAG de abril: ↑2,12%

IAVAG em 12 meses: ↑12,16%

Dólar

Dólar fecha o dia com leve alta ocasionada por conflitos no exterior, mais precisamente no Oriente médio, no qual vem gerando aumento de tensões ultimamente. Sua cotação diária, a moeda norte americana encerrou o dia no valor de R\$ 5,4928, chegando a atingir um ganho de 0,28%. O fator interno que também pode ter provocado essa desvalorização cambial de hoje, foram as perspectivas do Banco Central

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



do Brasil (Bacen) para o nível geral de preços e Taxa de juros, sendo que as projeções continuam avançando para a inflação, mantendo as previsões dos juros em patamares elevados, combinado com o déficit que o governo vem enfrentando.

As expectativas para o câmbio em 2024, conforme o último relatório do Bacen, postado no dia 23 de agosto, cresceram para R\$ 5,32.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

No mês de julho, o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U), apontou um percentual de 0,2 na base sazonalmente ajustada. No acumulado dos 12 meses seu indicador, para todos os itens, antes do ajuste sazonal, avançou para 2,9%.

As expectativas para o CPI dos EUA para os próximos trimestres de 2024 são de 0,2% no terceiro trimestre, totalizando 2,8% em 12 meses e 2,3% no quarto trimestre, com 2,3% em 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

No dia 31 de julho, o Federal Reserve System (Fed) optou novamente pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. O objetivo principal de manter os juros base da economia do país norte americano neste patamar, é de trazer a inflação para os 2,00% ao ano, sendo que atualmente o nível geral de preços nos EUA se encontra com 3,00% nos últimos 12 meses. Esse mecanismo utilizado pelo Banco Central dos EUA se chama política monetária contracionista, na qual visa retirar moeda de circulação por meio da elevação dos juros, o que atrai investidores de vários países, valorizando o dólar e desacelerando a economia.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As estimativas apontam que o FED já comece a reduzir os juros do país norte americano em sua próxima reunião de política monetária, visto que a inflação está bem próxima dos 2,00% ao ano e com boas previsões de quedas para os próximos meses.

Taxa de Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA, sem considerar o setor agrícola, cresceu para 4,3% no mês de julho, em torno de 114.000 empregos gerados, conforme o Bureau of Labor Statistics. As áreas que mais se destacaram foram, saúde, construção, transporte e armazenagem. O avanço do desemprego no país norte americano é o reflexo das medidas estratégicas adotadas pelo Fed, decisões de política monetária, com intuito de reduzir a inflação. Com menos capital financeiro e poucos empregos, os preços ofertados no mercado são obrigados a recuarem, influenciados pela lei da demanda e oferta.

As estimativas indicam que a taxa de desemprego nos EUA possa atingir uma média de 4,5% no terceiro trimestre de 2024.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

No segundo trimestre de 2024, o PIB (real) teve um aumento na taxa anual de 2,8%, conforme estimativa avançada publicada pelo Bureau of Economic Analysis (Bls). No 1º trimestre deste ano o PIB (real) foi de 1,4%.

As perspectivas para o PIB nos próximos trimestres são, 1,2% no terceiro trimestre e 1,7% no quarto trimestre.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de julho, foi decidido por unanimidade, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O fator primordial e imprescindível sobre esta decisão de preservar os juros base da economia do Brasil neste patamar, seria o diagnóstico atual das contas públicas na qual já chegou a atingir o valor de R\$ 7,1 trilhões até junho. Outro fator importante seria o de trazer a inflação dos últimos 12 meses, 4,23% até o momento, para a meta dos 3,0%, mesmo estando dentro do intervalo de tolerância, como forma de garantia de eventuais acontecimentos externo e internos.

De acordo com o último relatório de mercado, atualizado pelo Bacen no dia 23 de agosto, as projeções para a Selic em 2024 continuam em 10,50%.

Desemprego -Brasil

A taxa de desemprego (desocupação) no Brasil teve um aumento de 7,9% no 2º trimestre de 2024, representando cerca de 7,5 milhões de desempregados (desocupados) e 3,3 milhões de desalentados. O Nordeste liderou o ranking do nível de desocupação, com (9,4%), seguidos do Norte (6,9%), Sudeste (6,6%), Centro-Oeste (5,4%) e Sul (4,7%). As divisões do mercado de trabalho da população brasileira neste 2º trimestre de 2024 foram ocupados (101.830 mil pessoas), desocupados (7.541 mil pessoas), fora da força de trabalho (66.709 mil pessoas) e abaixo da idade de trabalhar (40.744 mil pessoas).

As previsões para a taxa de desocupação para os próximos trimestres são de 8,4% no 3º trimestre/2024 e 7,9% no 4º trimestre/2024.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

O PIB do 1º trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 2,5%, com 2,5% acumulado nos quatro trimestres representado por cerca de R\$ 2,7 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na taxa de trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%), a agropecuária total se destacou novamente, registrando um avanço de 11,3%.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, foram para 2,43%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 23 de agosto pelo Bacen.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil cresceram para valores aproximados de US\$ 2,30 por galão, devido ao último relatório revelado da Energy Information Administration (EIA), no qual constata restrições significativas, aquém do esperado, no fornecimento de petróleo bruto e destilado para os EUA.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,34 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Etanol

Os preços médios praticados do etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, registraram quedas em suas variações, quando comparados ao da semana anterior, de 16/08/2024 até 23/08/2024. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro teve uma queda de 0,44%, passando de R\$ 2,9473/Litro para R\$

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

2,9342/Litro. O hidratado recuou em -2,07%, partindo de R\$ 2,5977/Litro para R\$ 2,5438/litro. Os fatores que vem contribuindo para essas baixas, segunda semana consecutiva, envolvem tanto questões climáticas quanto do comportamento das distribuidoras.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de julho o INPC acusou um indicador de 0,26% e um acumulado de 12 meses em 4,07%. Aqui estão os índices gerais e grupos de produtos e serviços distribuídos em ordem decrescente na participação do INPC de julho: Transportes (1,36%), habitação (0,75%), despesas pessoais (0,65%), artigos de residência (0,46%), comunicação (0,19%), saúde e cuidados pessoais (0,18%), educação (0,07%), vestuário (0,01%) e alimentação e bebidas (-0,95%).

O Ministério da Fazenda revisou novamente as estimativas de inflação do Brasil para 2024, desta vez o INPC pode ser encerrado em 3,65% neste ano, conforme o Boletim Macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) no dia 18 de julho.

IAVAG em 12 Meses

ago/23	
set/23	
Out/23	
nov/23	

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



dez/23	
jan/24	
fev/24	
mar/24	
abr/24	
mai/24	
jun/24	
jul/24	
Total	

Ocorreram ganhos significativos na variação do câmbio, cerca de 3%, visto que este tem participação de grande peso na composição do IAVAG,40% mais a inflação americana, em conjunto com a inflação do país norte americano que também apontou oscilações positivas, 0,2%. Outro fator que teve impacto na inflação do setor aero agrícola foi o resultado do INPC, 0,26%, no qual vale ressaltar que sozinho, este índice agrega com o peso de 40%. Para fechar, os indicadores que apontam peso de 20%, heating oil e etanol, acusaram resultados controversos, enquanto o heating oil recuava em -3%, o etanol registrou um ganho de 8%.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No mês de julho o IAVAG foi para 2,12%, nos últimos 12 meses seu acumulado foi de 12,16%.

Fontes

BCB, ISTOEDINHEIRO, INFOMONEY, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, IPEADATA, AGENCIABRASIL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

28 / 08 / 24

Aviões agrícolas lançaram 15,8 milhões de litros de água contra chamas

Dados preliminares levantados pelo Sindag indicam que atualmente pelo menos 28 aeronaves estão combatendo incêndios a serviço de órgãos oficiais, usinas e produtores rurais no Pantanal, São Paulo e Goiás

Nos últimos 60 dias, a aviação agrícola brasileira lançou pelo menos 15,8 milhões de litros de água contra focos de incêndios no Pantanal (MT e MS), São Paulo e Goiás. Em operações que envolveram 28 aeronaves atuando para órgãos oficiais e produtores rurais. Os números são parciais, já que o levantamento deve ser concluído no final da temporada de incêndios, que segue pelo menos até o final de setembro.

Desse total, 14,38 milhões de litros de água foram lançados contra incêndios no Pantanal (no MT e MS), por 17 aeronaves – contratadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelos governos do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Neste caso, no apoio aos mais de 200 brigadistas e bombeiros que fazem o combate em solo.



RESERVAS: setor está atuando forte principalmente no Pantanal, onde ocorrem a maior parte das operações em apoio aos brigadistas terra

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Em São Paulo, outros pelo menos 11 aviões agrícolas já somaram cerca de 760 mil litros de água empregados no combate a incêndios em lavouras e áreas de preservação. Especialmente contra os focos registrados no final da última semana, em várias partes do Estado. Neste caso, com aeronaves acionadas tanto pelo governo do Estado quanto por usinas.

Isso além das brigadas aéreas de combate a incêndio mantidas por empresas aeroagrícolas de Goiás. Onde cerca de 540 mil litros já foram lançados contra chamas em lavouras (especialmente áreas de palhada de milho) e reservas ambientais nas propriedades. Em operações envolvendo 15 aviões.

Tocador de vídeo

00:00

00:07

Em terras paulistas, o combate às chamas mobilizou pilotos na última semana

Os dados são preliminares e fazem parte de um levantamento que o Sindag está fazendo entre empresas aeroagrícolas que atuam contra chamas nesta temporada. Além de ainda faltar dados de algumas empresas que prestam esse tipo de serviço, vale lembrar que a temporada de incêndios no País ainda segue pelo menos até o final de setembro.

A última vez que o Sindag fez esse levantamento foi [sobre as operações de 2021](#). Naquele ano, empresas de aviação agrícola em todo o País haviam somado 10,9 mil lançamentos de água, somando 19,5 milhões de litros em 4 mil horas totalizadas em voos contra incêndios.

AÇÃO COORDENADA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Nas operações aéreas contra chamas, cerca de 90% do trabalho é feito em parceria com brigadistas em solo. Com o líder da equipe em terra solicitando apoio aéreo e coordenando com o piloto como é feito o lançamento. Em grandes incêndios, a função do avião normalmente é reduzir o fogo para que os brigadistas possam chegar aos focos em segurança. Isso porque é pessoal em terra que elimina totalmente as chamas e ainda faz o “trabalho cirúrgico” contra braseiros – *que, se não extintos, podem reacender a linha de incêndio.*

Aviões agrícolas operam sozinhos quando os focos estão em áreas de difícil acesso, como encostas ou terrenos acidentados. Quando há urgência de fazer um corredor de fuga para a fauna cercada pelas chamas ou quando não há equipe perto e é preciso segurar ou tentar eliminar a linha de fogo com mais lançamentos de água. Neste caso, por exemplo, em fazendas com fogo perto das casas ou instalações – [como em 2021, quando um piloto agrícola salvou uma família](#) das chamas que estavam prestes a chegar à residência onde estavam as pessoas.

PRERROGATIVA

Esse modelo de operação com aviões e brigadistas é adotado internacionalmente. Há mais de três décadas é empregado em reservas naturais brasileiras e, mais tarde, passou a ser usado também em lavouras (junto com brigadistas de fazendas e usinas). Lembrando que a aviação agrícola opera em reservas federais em parceria com equipes do ICMBio desde a criação do órgão, em 2007.

Antes disso, já operava desde os anos 1990 com as equipes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e (nos Estados) com bombeiros. Para completar, desde os anos 1960 o combate a incêndios em campos e florestas está entre as prerrogativas do setor aeroagrícola. Em 2022 o País ganhou uma [Lei Federal incluindo os aviões agrícolas na políticas de governo](#) para o combate aos incêndios florestais.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



28 / 08 / 24

Aviação agrícola é tema de encontro na 47ª Expointer

Feira em Esteio/RS terá na sexta (dia 30) programação na Casa da OAB/RS, debatendo cenário do setor, as operações aéreas humanitárias nas enchentes de maio, operações com drones e outros temas

O setor aeroagrícola estará em pauta na próxima sexta-feira (30), na 47ª Expointer, que ocorre no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (na região Metropolitana de Porto Alegre). Será com o encontro *Aviação agrícola – desafios e oportunidades*, a partir das 14h30, na Casa do Canal Rural e OAB/RS na Expointer.

A programação terá a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf. Falando, respectivamente, sobre o cenário do setor aeroagrícola no Brasil e sobre as operações humanitárias com aviões agrícolas (realizadas durante a tragédia da enchente de maio).

Também estarão em pauta no encontro as operações aeroagrícola com drones, segurança operacional no segmento, critérios para aposentadoria especial no setor e experiências das convenções coletivas no segmento. A coordenação estará a cargo do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht – *que é membro da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS.*

SUPERLATIVA

A Expointer ocorre desde 1970 em Esteio e passou a ser anual em 1984. Atualmente, ela ocupa uma área de 141 hectares. No ano passado, o evento recebeu 822.340 visitantes, fechando com uma comercialização de R\$ 7,98 bilhões – *abrangendo desde animais, máquinas e insumos até artesanato e produtos da agricultura familiar.*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Este ano, a feira tem a marca também do espírito de reconstrução no Estado depois das enchentes de maio. Já que o próprio Parque de Exposições ficou tomado pelas águas durante vários dias e foi restaurado. A programação começou no último sábado (24) e segue até este domingo (1º de setembro), [com atrações para todos os gostos](#).

29 / 08 / 24

Fórum de Sustentabilidade da Faesp abordou aplicações aéreas

Sindag foi representado pelo diretor Júnior Oliveira em evento que foi transmitido para sindicatos rurais paulistas

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos painelistas do Fórum de Sustentabilidade com foco em pulverização aérea, promovido na terça-feira (27) pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). O evento ocorreu durante a manhã e teve transmissão online exclusiva para os sindicatos rurais paulistas.

Oliveira falou sobre a tecnologia e a legislação sobre o setor, destacando a segurança das operações aeroagrícolas em campo e a importância do setor para a produtividade e sustentabilidade das lavouras. Ele abordou também a importância da boa convivência entre a atividade aeroagrícola e a apicultura.

O dirigente aeroagrícola destacou também a necessidade de profissionalização dos apicultores e da boa comunicação entre todos os atores em campo. Citando exemplos como o [programa AgroCooperação](#) – do governo do Estado do Mato Grosso do Sul em parceria com o Sindag e outras entidades – e o [Projeto Polinizar](#), da Cofco International Brasil, que desde 2016 promove a convivência e o desenvolvimento da produção de cana de açúcar e da apicultura.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segundo Oliveira, o encontro mostrou exemplos que vão desde a identificação dos apicultores até reuniões mensais para troca de informações. Além de treinamentos que em muitos casos ajudaram a promover até 200% de aumento na produção de mel nas áreas agrícolas. Deixando claro também a importância da profissionalização e do próprio registro dos apicultores. Tanto para segurança da atividade quanto dos consumidores.

Participaram do Fórum na terça também o especialista em Polinização e Abelhas na Agricultura Carlos Pamplona e o auditor fiscal do Ministério da Agricultura Marco Aurélio Ceccon Pupo. Além dos gerentes do Programas Estaduais do Uso e de Comercialização de Agrotóxicos e Afins da Defesa Agropecuária, respectivamente, Márcio Emanuel Lima e Fábio Bengrozi. Estes falando justamente sobre regularização e fiscalização. Já o coordenador de Negócios de Agricultura de Precisão da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Cooplacana), Gabriel de Souza Camarinha, focou no uso de drones nas lavouras.



DEBATE: encontro na Faesp reuniu especialistas, fiscais e lideranças e foi transmitido via web para sindicatos...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...onde o dirigente aeroagrícola reforçou a necessidade de necessidade de profissionalização dos apicultores e da boa comunicação entre todas os atores em campo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br